



RESUMO E ANAIS DA 7ª EDIÇÃO • 2023

SEMGED

SEMINÁRIO DE MODA, GESTÃO E DESIGN

ANCESTRALIDADE



CADERNO DE RESUMOS E
ANAIS DA 7ª EDIÇÃO
SEMGED
-2023

- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Campus Divinópolis
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Divinópolis
- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) – Campus Muriaé
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

COMITÊ CIENTÍFICO

Antônio Guimarães Campos (CEFET-MG)
Carlos Augusto Reinke (NUPEVEM)
Clarissa Alves de Novaes (NUPEVEM)
Clícia Ferreira Machado (NUPEVEM)
Cristiane Aparecida Gontijo Vicer (CEFET-MG)
Débora Pires Teixeira (NUPEVEM)
Dênis Geraldo Fortunato Fraga (CEFET-MG)
Edilson Hélio Santana (CEFET-MG)
Fernanda Rodrigues Ferreira (NUPEVEM)
Giovani Moreira dos Santos (NUPEVEM)
Glauciene de Oliveira (UNA)
Hemilly Brugnara Lara (CEFET-MG)
Joanice Maria Barreto (CEFET-MG)
Liliane Monteiro Teixeira (UNA/NUPEVEM)
Lucília Lemos de Andrade (CEFET-MG)
Marcelo Lorentz Ricardo (CEFET-MG)
Maria de Lourdes Couto Nogueira (CEFET-MG)
Maria dos Anjos Beirigo Cunha (CEFET-MG)
Patrícia Aparecida Monteiro (CEFET-MG)
Renata Pinheiro Loyola (UEMG)
Rodrigo Bessa (CEFET-MG)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cristiane Aparecida Gontijo Vicer
Marcelo Lorentz Ricardo
Maria de Lourdes Couto Nogueira
Rodrigo Bessa

ARTES GRÁFICAS

Renata Pinheiro Loyola

DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Lorentz Ricardo (Tumati)

GRUPOS DE TRABALHO

GT1 – Design e seus processos
GT2 – Representações e discursos
GT3 – História, Arte, Cultura e Ancestralidade
GT4 – Inovação e Gestão em Design e Moda
GT5 – Desenvolvimento Sustentável

R454 Revista Limiar / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis - v.4, n.4 (dez. 2023), Belo Horizonte: CEFET-MG, 2023.

Edição Especial Revista Limiar / Caderno de Resumo e Anais do Semged 2023

ISSN 2574-8539

1. Antropologia urbana 2. Ciências Sociais 3. Humanidades 4. Administração Financeira 5. Tecnologias 6. Gestão 7. Engenharia 8. Moda 9. Informática

I. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis.

CDU:(050)

TEMÁTICA: ANCESTRALIDADE

O 7º Seminário de Moda, Gestão e Design (SEMGED) é um evento gratuito organizado pelo Grupo Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda (NUPEVEM). Portanto, trata-se de uma parceria das seguintes instituições: (1) Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG Divinópolis); (2) Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG Divinópolis); (3) Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG – Muriaé) e (4) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A sétima edição do evento ocorreu no período de 28 a 30 de novembro de 2023, no CEFET-MG / Campus Divinópolis.

O objetivo do SEMGED é criar um espaço interdisciplinar de diálogos acadêmicos a partir de debates científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, bem como fazer a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Na Edição de 2023, teve como tema a Ancestralidade e ocorreram apresentação cultural, lançamento de livro, mesa redonda, apresentação de trabalhos, exposição e desfile.

A ancestralidade pode ser compreendida como herança ou linhagem familiar de indivíduos ou grupos e diz respeito à hereditariedade biológica e cultural. Parte fundamental da identidade dos sujeitos e grupos sociais, determina muitos aspectos de suas vidas, os quais incluem genética, cultura, crenças, práticas, tradições e valores. É possível dizer que a ancestralidade é um fio que tece passado, presente e futuro, uma trama que conecta humanidades.

O debate sobre esse tema tem ganhado corpo, dada a notória fragmentação da mídia hegemônica, o que fez emergir novos e fortalecer movimentos já existentes que buscam contar histórias e honrar origens, a fim de construir presentes e futuros mais plurais. Nesse viés, atores sociais antes apagados pelas narrativas dominantes convidam o mundo a abarcar novas narrativas que celebrem as diversas histórias e existências, e imprime a urgência de se reconhecer e honrar “quem veio antes”.

Como fenômeno cultural que, simultaneamente, espelha e concebe as transformações que ocorrem na sociedade, a moda tem dado ênfase à temática. Cabe destacar, no entanto, que a inter-relação entre moda e ancestralidade precede essa tendência, uma vez que moda é linguagem e, enquanto discurso, se faz na história, cumpre papel de mediadora entre o sujeito e o mundo, é locus onde as ideologias, as identidades, as corporalidades e suas performances são materializadas e historicizadas. É frequente, portanto, que produtos de moda integrem saberes e fazeres, e referenciem elementos

simbólicos de diferentes culturas e épocas.

“A ancestralidade na moda refere-se à incorporação de elementos culturais, estéticos e tradicionais de grupos étnicos e comunidades históricas em peças de vestuário, acessórios e estilos contemporâneos. Essa prática busca homenagear e celebrar a herança cultural, transmitindo significados e histórias profundas através da moda (SANTOS e SANTOS, 2018)”. Por meio da recuperação e preservação de tradições, e da adoção de práticas e conhecimentos de povos originários e agrupamentos étnicos, a conexão moda-ancestralidade envolve a homenagem, o resgate cultural, a perpetuação e atualização de narrativas do passado. Esse olhar da moda para a ancestralidade diz sobre a urgência de se reconhecer a pluralidade e a riqueza de culturas silenciadas e pouco representadas, a relevância do diálogo intercultural para promover a conscientização a respeito da diversidade e inclusão – temas caros à inovação – e construir um legado para a existência cotidiana.

Observação: Os autores são responsáveis pela condução ética da pesquisa e da redação do artigo, resumo estruturado, banner e/ou trabalho apresentado. Os textos, imagens, gráficos, dados, nomes de pessoas, instituições ou empresas citadas, opiniões e conclusões submetidos e apresentados no seminário são de inteira autoria e responsabilidade dos autores. Diante disso, os orientadores, coorientadores e comissão do SEMGED não são responsáveis pelo conteúdo enviado pelos participantes e publicados nos anais do evento.

CONTATO

E-mail: nupev@gmail.com

SUMÁRIO

GT1 – DESIGN E SEUS PROCESSOS

BANNERS

| | |
|---|----|
| DESIGN E MEMÓRIA: CONSTRUINDO A IDENTIDADE VISUAL E A VISIBILIDADE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO AZIMUTE NORTE | 11 |
| COLEÇÃO COMERCIAL MUNDO MAKER: UM OLHAR ÀS CRIANÇAS QUE SOFREM COM OS EFEITOS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) | 12 |
| RELATO DO ESTÁGIO NA ÁREA DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DA MARCA NEMIR RABELO | 13 |
| PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDO DE TECNOLOGIA E BENEFICIAMENTOS DE MATERIAIS TÊXTEIS | 14 |
| PROCESSOS MANUAIS DE BORDADO LIVRE COM LINHA | 15 |
| PROCESSOS CRIATIVOS E PRODUTIVOS DE UM CURTAMETRAGEM EXPERIMENTAL | 16 |
| O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ESTAMPAS | 17 |
| NEEDLE PAINTING | 18 |
| BOLSA GLOW UP | 19 |
| PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL INSPIRADA NO LIVRO SOCIEDADE DO CANSAÇO DE BYUNGCHUL HAN | 20 |
| IMPRESSÃO BOTÂNICA | 21 |
| DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO CONCEITUAL: RENASCER: INSPIRADA NA OBRA AMENDOEIRA EM FLOR DE VAN GOHG E NA ÁRVORE DA AMENDOEIRA | 22 |
| PROJETO DE ESTÊNCIL PARA PROPAGAR FAUNA E FLORA DA MATA ATLÂNTICA | 23 |
| PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL INSPIRADA NA “MINEIRIDADE”. ARTESANATO, CULTURA E ARTE, HISTÓRIA, RELIGIOSIDADE, GEOGRAFIA | 24 |

GT2 – REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS

BANNERS

| | |
|---|----|
| DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA NO MOVIMENTO ARTÍSTICO ROCOCÓ | 26 |
| A ALFAIATARIA FEMININA E O EMPREENDEDORISMO NA MODA: INSPIRAÇÕES DA MULHER CONTEMPORÂNEA À LUZ DE COCO CHANEL | 27 |
| NUPEV (NÚCLEO DE PESQUISA EM VESTUÁRIO) | 28 |
| UM ESPELHO DA MODA AFRO-BRASILEIRA | 29 |
| A MODA SUSTENTÁVEL ALIADA À CULTURA BALLROOM | 30 |

RESUMOS ESTRUTURADOS

| | |
|--|----|
| A CULTURA POP E SUA INFLUÊNCIA NA MODA | 31 |
| A RELEVÂNCIA DO UNIFORME NA SOCIEDADE | 31 |

GT3 – HISTÓRIA, ARTE, CULTURA E ANCESTRALIDADE

ARTIGOS COMPLETOS

| | |
|--|----|
| A ESTÉTICA 'FRIENDS': COMO OS TRAJES DA SÉRIE DITARAM TENDÊNCIAS NA CULTURA DOS ANOS 90 E 2000_____ | 33 |
| A MODA COMO REFERÊNCIA NA GLAMOURIZAÇÃO DE CRIMES ORGANIZADOS POR MEIO DA ESTÉTICA NOIR: UMA ANÁLISE DE FILMES ATRAVÉS DAS DÉCADAS DE 1940 A 1980_____ | 33 |
| A EVOLUÇÃO DO DESIGN DAS PEÇAS ÍNTIMAS NO PERÍODO DE 1940 A 1950: A INFLUÊNCIA DAS PIN-UPS NA MODA_____ | 34 |
| A ANÁLISE DOS TRAJES DO FOLGUEDO NEGRO FUGIDO A PARTIR DE UM MINI-DOC_____ | 34 |
| ARTESANATO: DIFICULDADES QUE PERSISTEM NOS DIAS DE HOJE_____ | 35 |
| O DESIGN DE SUPERFÍCIE PRESENTE NOS PRODUTOS DE MODA: OS BORDADOS MANUAIS COMO ELEMENTOS DE ESTILO NAS MARCAS DE ALTA-COSTURA CHANEL E ELIE SAAB_____ | 35 |

GT4 – INOVAÇÃO E GESTÃO EM DESIGN E MODA

BANNERS

| | |
|---|----|
| MÁQUINAS, MODELOS E INDÚSTRIA: CARACTERIZAÇÃO DO PAPEL DA APRENDIZAGEM DE MÁQUINA NAS PESQUISAS EM DESIGN DE MODA_____ | 38 |
| ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GESTÃO DE IMAGEM CORPORATIVA: CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA, ÊNFASE EM PRODUTOS E OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS_____ | 39 |
| GESTÃO DE MARKETING DIGITAL NA EMPRESA DE MODA INFANTIL MÃE CORUJA_____ | 40 |
| ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM CRIAÇÃO E GESTÃO DE PROTÓTIPOS NO LABORATÓRIO MAKER DO CEFET-MG, CAMPUS DIVINÓPOLIS_____ | 41 |
| A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COMO DESIGNER GRÁFICA_____ | 42 |
| ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FOTOGRAFIA NA EMPRESA RCO CATÁLOGOS_____ | 43 |
| OFICINA DE BRINQUEDOS - EMPREENDEDORISMO SOCIAL_____ | 44 |
| ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GESTÃO DE MARKETING DIGITAL NO NAAPI DO CEFET-MG/ CAMPUS DIVINÓPOLIS: "COMUNICAR PARA INCLUIR"_____ | 45 |

ARTIGOS

| | |
|---|----|
| O PAPEL DA COR NA INTERPRETAÇÃO DA MENSAGEM VISUAL EM UMA COLEÇÃO DE VESTUÁRIO CONCEITUAL_____ | 46 |
| CONSUMO DE ROUPAS POR GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: O CASO DE SEROPÉDICA/RJ _____ | 46 |
| MODA COM VIÉS SUSTENTÁVEL - PRODUTOS EXPERIMENTAIS GERADOS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TEXTÉIS DAS CONFECÇÕES DO POLO DE MODA MINEIRA_____ | 47 |
| INDÚSTRIA DA MODA: UMA REFLEXÃO SOBRE A ADULTIZAÇÃO INFANTIL_____ | 48 |

GT5 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BANNERS

| | |
|---|----|
| A BELEZA DA TERRA, A MAGIA DA ÁGUA E A LEVEZA DO AR: A MODA QUE CELEBRA A HERANÇA CULTURAL E A SUSTENTABILIDADE_____ | 50 |
| A MANIPULAÇÃO TÊXTIL COMO FORMA DE REAPROVEITAMENTO DE LIXO TÊXTIL POR MEIO DA TÉCNICA ARTESANAL CONHECIDA COMO FUXICO_____ | 51 |
| FUTURO ANCESTRAL: DESENVOLVIMENTO DE DESIGN SUSTENTÁVEL_____ | 52 |

| | |
|--|-----------|
| SUSTENTABILIDADE: REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS_____ | 53 |
| ANCESTRALIDADE E RESSIGNIFICAÇÃO_____ | 54 |
| SONHOS DE IEMANJÁ: ACESSÓRIO DE MODA SUSTENTÁVEL_____ | 55 |
| ANCESTRAL E BRASILEIRA: A MODA COMO ATO SUSTENTÁVEL_____ | 56 |
| ACESSÓRIOS E SUSTENTABILIDADE_____ | 57 |
| TRICÔART BOLSAS DE TRICÔ E CROCHÊ_____ | 58 |
| ENTRELAÇAMENTO SUSTENTÁVEL_____ | 59 |
| MANTA PESEIRA_____ | 60 |
| PRODUTO SUSTENTÁVEL DE MODA: REDE DE DESCANSO_____ | 61 |
| PATCHWORK O MAIOR DAS GERAÇÕES_____ | 62 |
| CADEIRA DE BALANÇO SUSTENTÁVEL_____ | 63 |

GT1
DESIGN E SEUS
PROCESSOS

DESIGN E MEMÓRIA: CONSTRUINDO A IDENTIDADE VISUAL E A VISIBILIDADE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO AZIMUTE NORTE

Laura Mendes Santos; Luana de Lourdes Ribeiro

Orientadora: Lucília Lemos de Andrade; co-orientadora: Nádia Cristina da Silva Mello

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Azimute Norte do CEFET-MG, impulsiona a participação dos estudantes em competições de Orientação Esportiva. Este esporte promove o desenvolvimento de habilidades físicas e mentais, bem como a independência e a autoconfiança dos participantes, conforme destacado pela British Orienteering (2022). Nesse cenário, o Programa Azimute Norte tem crescido ao longo dos anos, expandindo-se por vários campi do CEFET-MG e abraçando diversas vertentes, incluindo a ambiental, a pedagógica e a promoção da saúde e qualidade de vida. Em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o projeto visou melhorar a visibilidade do programa nas competições, especialmente por meio da identidade visual, para aprimorar a experiência dos alunos e elevar o reconhecimento da instituição no âmbito esportivo e acadêmico.

OBJETIVOS

O presente projeto teve como objetivo desenvolver produtos que facilitem a identificação visual do Programa de Extensão Azimute Norte - Campus Divinópolis, trazendo visibilidade e destaque aos alunos e professores envolvidos nas competições do esporte.

METODOLOGIA

Inicialmente, foram feitas pesquisas preliminares de natureza qualitativa sobre o Esporte Orientação e, em seguida, realizaram uma pesquisa de campo, acompanhando a equipe de atletas na cidade de Boa Esperança - Minas Gerais, nos dias 27 e 28 de agosto de 2022, durante a primeira etapa do Campeonato Mineiro de Orientação (CaMO, 2022). A coleta de informações ocorreu por meio de observações, interações com outros concorrentes e acompanhamento das atividades. Após a coleta de dados foi realizada uma análise das características visuais do Programa Azimute Norte e de suas necessidades em termos de funcionalidade e estética. Com base nessa análise, desenvolveram-se propostas de design de uma camiseta, buscando o tecido mais adequado para a prática do esporte, incluindo a elaboração de ficha técnica e um relatório final.

RESULTADOS

Inicialmente, o uniforme dos atletas do Campus Divinópolis consistiam em casaco e calça. Porém, os atletas acabavam perdendo sua identidade durante as corridas, pois não tinham camisas com identificação. Percebendo essa necessidade e, visando o conforto do atleta e sua identificação, foi proposto uma camisa de uniforme para corrida (Figura 1), a ser utilizada por todos competidores do programa no decorrer do campeonato.

O design foi desenvolvido em malha fria 100% poliéster, com uma modelagem que visa proporcionar fácil mobilidade ao competidor. De acordo com Oliveira (2015), o poliéster é uma fibra artificial sintética com excelente resistência, obtida por meio de processos químicos e derivada do petróleo. Além disso, apresenta secagem rápida e baixo encolhimento. Em relação a quantidade de peças, se mostra necessário duas unidades de camisa por competidor, não sendo viável a realização da lavagem do uniforme para o próximo dia de competição.

Figura 1 – Proposta de Camisa para Corrida - Azimute Norte / Divinópolis



Fonte: Autores, 2022.

A camiseta com modelagem raglan apresenta um zíper na gola e o logotipo do CEFET-MG Divinópolis no peito, enquanto nas costas exibe o símbolo do Programa de Extensão Azimute Norte. O design mantém as cores azul e laranja, que são as principais cores da identidade visual do CEFET-MG, e inclui um padrão de estampas nas mangas e laterais da camiseta, com a letra "A" de Azimute desconstruído, em referência aos movimentos dos atletas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este projeto destaca a importância do design na promoção da identidade visual de programas de extensão e seu potencial para aprimorar o sucesso e a divulgação dessas iniciativas. Além disso, ele fornece uma experiência significativa não apenas para os alunos atletas, mas também para todos os servidores participantes.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Bruna Arruda de. **Estudo comparativo da transferência de calor em dois tipos de tecidos em contato com o corpo humano**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/3602/1/000220635.pdf>. Acessado em: 10 out 2022.

ORIENTEERING, British. **What is Orienteering?** Disponível em: https://www.britishorienteering.org.uk/newcomers_guide. Acesso em: 12 set 22.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



COLEÇÃO COMERCIAL MUNDO MAKER: UM OLHAR ÀS CRIANÇAS QUE SOFREM COM OS EFEITOS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG)

Laura Mendes Santos; Juliana Aparecida Sbampato Barcelos; Stéfane Abreu Silva Soares

Orientadora: Ma. Clícia Ferreira Machado

INTRODUÇÃO

No âmbito da disciplina "Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial", inspirados pela necessidade de promover a representatividade na moda, o desenvolvimento da coleção intitulada "Mundo Maker" direcionou seu olhar para o público infantil feminino. Tal projeto desafia o contexto volátil, incerto, complexo e ambíguo, um mundo *VUCA* (GLAESER, 2022), da sociedade contemporânea, criando um convite para que crianças e adultos suspendam o tempo e explorem a imaginação. Construindo uma experiência única, em paralelo com cada sentimento e baseada no conceito "*Do It Yourself*" (DIY), a cultura maker (HURST; TOBIAS, 2011) se torna uma aliada na busca pelo alívio do estresse e no estímulo à criatividade.

OBJETIVOS

O principal objetivo da coleção Mundo Maker é proporcionar uma experiência única e inclusiva para o público infantil feminino, com um foco especial nas crianças que enfrentam o Transtorno de Ansiedade Generalizada, (CABRAL; DEMONER, 2023). Durante todo o processo, buscou-se oferecer a essas crianças uma oportunidade de se expressar e explorar suas emoções por meio do *design*. Pretendeu-se desafiar a abordagem convencional à moda, convidando crianças a redescobrir a importância do brincar e da criatividade em suas vidas. A essência deste projeto é demonstrar que uma coleção transcende peças de vestuário, abrindo uma janela para um mundo de possibilidades, onde cada peça é uma ferramenta para a expressão.

METODOLOGIA

A coleção Mundo Maker foi desenvolvida por meio de uma abordagem multidisciplinar, que incluiu inicialmente uma pesquisa aprofundada sobre representatividade na moda, estudos históricos, culturais e sociais. Posteriormente, houve a formulação da marca "Faz de Conta" e a criação dos seguintes painéis: moodboard, dimensão e parâmetros da coleção, público-alvo, ocasião de uso, *briefing*, cartela de cores, materiais e aviamentos, interferência na matéria-prima e elementos de estilo. Em seguida, foi realizado o processo de *design* de croquis, confecção de fichas técnicas e prototipagem das peças selecionadas. Como etapa final, o desenvolvimento de um projeto de produção de moda como parte de um trabalho interdisciplinar.

RESULTADOS

A coleção Mundo Make Primavera/Verão 2024 resultou em uma linha composta por 15 *looks* personalizáveis, os quais foram divididos em três famílias: "Chuva de Tinta", "Infância Sensorial" e "Livro de Colorir". Nesse contexto, foram confeccionados 3 *looks* completos, como ilustrado na figura 1.

Figura 1 – Editorial: Coleção Comercial Mundo Maker



Fonte: Autores, 2023.

Combinando *design*, criatividade e inclusão, cada peça foi cuidadosamente projetada para incorporar elementos do "faça você mesmo". Explorando o bordado manual como elemento de estilo, em cada família foi incluído um conjunto de ferramentas para personalização, composto por: *kit* sprays de tintas, *kit* patches removíveis e *kit* canetinhas para tecido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A essência da coleção Mundo Maker baseou-se na convicção de que a moda pode ser uma poderosa ferramenta para acolher e incluir as crianças, oferecendo-lhes uma plataforma para se expressarem de maneira lúdica e criativa. A incorporação de ferramentas de personalização permitiu que cada criança contasse sua própria história por meio do *design*.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, Patrícia Espanhol; DEMONER, Júlia Capucho. Transtornos ansiosos na infância: uma revisão de literatura. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 1, n. 1, 2023.
- GLAESER, W. *Vuca, Bani, Rupt or Tuna*. 2022. Disponível em: <https://www.vuca-world.org/vuca-bani-rupttuna/>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- HURST, Amy; TOBIAS, Jasmine. Empowering individuals with do-it-yourself assistive technology. In: *ACM SIGACCESS International Conference on Computers and Accessibility*, 13., 2011, p. 11-18.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



RELATO DO ESTÁGIO NA ÁREA DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DA MARCA NEMIR RABELO

Maria do Carmo Vasconcelos Leite
Prof. Dr Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito relatar o Estágio Supervisionado da discente Maria do Carmo Vasconcelos Leite, estudante do curso bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG/Campus V. Durante o estágio, realizado na Empresa Nemir Rabelo Confeccões Ltda, localizada em Carmópolis de Minas, Minas Gerais, foram apresentados processos criativos de uma coleção cápsula de moda feminina. Neste período, foi desenvolvido e criado dois vestidos, três *cropped*s, duas saias, duas calças de alfaiatarias, duas bermudas, um macacão e duas *t-shirts*. A pesquisa contou com um banco de imagens, escolha de tecidos, aviamentos e cartela de cores, selecionados cuidadosamente de acordo com os aprendizados adquiridos em sala de aula na disciplina de “Projeto de Coleção Conceitual”, ministrada pelo Prof. Dr. Rodrigo Bessa.

OBJETIVOS

O estágio supervisionado é uma atividade obrigatória no curso bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG/Campus V, e tem como objetivos:

- Colocar em prática os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula, destacando-se as disciplinas de “Criação e Desenvolvimento de Coleção (Comercial e Conceitual)” e a disciplina “Laboratório de Criatividade”;
- Desenvolver habilidades e competências na área do design de Moda;
- Pesquisar imagens e demais referências, de acordo com as tendências de mercado;
- Criar Croquis de Moda;
- Preencher a ficha técnica e desenhar desenhos técnicos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi experimental e baseada nos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Contou com a criação e o desenvolvimento de uma coleção cápsula, que permitiu, inicialmente, pesquisar e analisar o público-alvo, a segmentação de mercado da marca, realizar investigações imagéticas e elaborar painéis com referências do tema da coleção e cartela de cores, selecionar tecidos, materiais e aviamentos. Após a realização destas pesquisas foram criados os esboços das ideias, ou seja, os croquis de moda. E finalmente, os melhores desenhos foram selecionados e transferidos como desenhos técnicos para as fichas técnicas.

RESULTADOS

Após desenvolver os processos criativos, a estagiária Maria do Carmo Vasconcelos Leite focou na realização da prototipagem das peças. Os resultados obtidos pela Empresa Nemir Rabelo Confeccões Ltda foram satisfatórios. Além dos croquis estilizados, todos os desenhos foram representados nas fichas técnicas com as devidas descrições e as peças escolhidas, aviamentos, tecidos e acabamentos tiveram ótima aceitação no mercado de acordo com o nicho que a empresa atua.

Figura 1 – DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO



Fonte: Acervo da Empresa Nemir Rabelo Confeccões Ltda.

O vestido Bárbara, apresentado acima, por exemplo, foi um dos modelos desenvolvidos pela estagiária e teve uma ótima aceitação no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do estágio foi satisfatório e de grande importância tanto para a Empresa Nemir Rabelo Confeccões Ltda quanto para a formação da estagiária Maria do Carmo Vasconcelos Leite, que pôde colocar em prática os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso bacharelado de Design de Moda. Contudo foi constatado a importância dos processos criativos e produtivos, uma vez que tiveram relevância na produção e na aceitação de mercado dos produtos criados a partir dos conhecimentos adquiridos na graduação.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
SORGER, Richard; UDALÉ, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução Joana Figueiredo e Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4 ed. Brusque: Empório do Livro, 2007.
FEGHALI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.
HOLZMEISTER, Silvana. **O estranho na moda**. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2010.
MATHARU, Gurmit; BANDARRA, Mariana. **O que é design de moda?**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
MORACÉ, Francesco (Org.). **Consumo autoral: as gerações como empresas criativas**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2009.
PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDO DE TECNOLOGIA E BENEFICIAMENTOS DE MATERIAIS TÊXTEIS

Antônio Gabriel Silva Cordeiro; Laura Mendes Santos
Orientadora: Profa. Dr. Maria de Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

A ancestralidade é considerada uma categoria de relação, uma vez que desempenha um papel fundamental na gestão das conexões sociais (GIDDENS, 1991). No âmbito cultural, abrange os costumes, crenças e tradições transmitidos pelos antecessores, desempenhando um papel essencial na formação da cultura e identidade individuais e englobando uma ampla diversidade de práticas e valores (SOUZA, 2019). Simultaneamente à pesquisa em andamento no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), este projeto buscou integrar os conhecimentos teóricos adquiridos com a aplicação prática de técnicas de manipulação têxtil. Essa iniciativa incorporou elementos e referências artísticas da região mineira, alinhando-se com a herança cultural local e destacando o trabalho manual como uma forma de intervenção no contexto têxtil.

OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo principal a elaboração de um recurso educacional interativo direcionado para as disciplinas de "Tecnologia de Materiais Têxteis" e "Tecnologia dos Beneficiamentos" no contexto do curso de Bacharelado em Design de Moda. Além disso, busca-se aprimorar a qualidade do processo de ensino, desempenhando o papel de uma fonte de referência acessível tanto para o corpo docente quanto para os discentes, com o propósito de elevar o padrão das práticas de ensino e enriquecer o conjunto de materiais de pesquisa disponíveis para a instituição.

METODOLOGIA

A metodologia empregada compreendeu, em seu estágio inicial, uma abrangente pesquisa teórica relacionada à indústria têxtil, incorporando investigações sobre fibras e fios têxteis, tecidos, beneficiamentos, padronagem, aviamentos, interferências e manipulações têxteis. Em seguida, foi delineado um plano de trabalho que se concentrou na elaboração de atividades a serem ministradas durante as aulas, priorizando as disciplinas de Tecnologia de Materiais Têxteis e Tecnologia dos Beneficiamentos. Após a consolidação do conhecimento teórico por parte dos alunos, estes foram gradualmente introduzidos e orientados na aplicação das técnicas práticas, abrangendo manipulações têxteis, estamparia manual e digital, bordados manuais e industriais, corte a laser e tingimento natural.

RESULTADOS

Um dos resultados obtidos consistiu em jaqueta de denim submetida a um processo de pintura manual pelos próprios bolsistas. Para a realização da obra, foi empregada a técnica

de upcycling, que pode ser definida como o processo de transformação de materiais descartados em produtos de maior valor ou utilidade (FLETCHER, 2010), em conjunto com a manipulação têxtil, que envolve a modificação de tecidos para criar novos padrões ou designs (FISCHER, 2010).

Figura 1 - Manipulação têxtil através de pintura manual.



Fonte: Autores, 2023.

O produto apresenta, na parte frontal direita uma porção da bandeira do estado de Minas Gerais, enquanto na parte frontal esquerda uma representação parcial da fachada da Santuário Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, situado na cidade de Congonhas do Campo-MG. Na parte traseira, encontra-se o esboço da Imaculada Conceição, obra pintada por Manoel da Costa Atayde, que faz parte do belo afresco localizado no teto da nave da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto-MG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da discussão sobre a Ancestralidade, o termo inicialmente evocado é o "passado". A citação de Charles Siefert (1938), na qual ele afirma que "um povo sem conhecimento de seu passado histórico, origem e cultura é como uma árvore sem raízes", oferece uma explicação direta da importância do legado cultural ancestral. A arte se destaca por sua capacidade de operar com uma licença poética que não impõe restrições, permitindo a expressão individual. Este trabalho ilustra um passado que serve como fonte de inspiração e representa uma prática enriquecedora das técnicas e discussões relacionadas à pesquisa.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Annette. Fundamentos de Design de Moda: Construção de Vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FLETCHER, Kate. Sustainable Fashions & Textiles: Design Journeys. Londres, 2010.

GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

SIEFERT, Charles. The Negro's or Ethiopian's Contribution to Art. 1938.

SOUZA, Alex Augusto de. Cultura e religião: tramas e narrativas do barroco mineiro. 2019. 120 f. Dissertação (mestrado em Ciências Sociais)—Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2019, Maringá, PR.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROCESSOS MANUAIS DE BORDADO LIVRE COM LINHA

DAYANA FERREIRA FERNANDES; ANA JUHLIA GODOY; MARIA LUIZA COSTA;
IVONE MARIA DE OLIVEIRA.

MARIA DE LOURDES COUTO NOGUEIRA - Orientador (a).

INTRODUÇÃO

O bordado livre é uma técnica artística muito ampla, com várias possibilidades, que variam de acordo com tecidos, linhas e os efeitos desejados. É uma forma de bordar que, como o próprio nome diz, procura dar mais liberdade à criação dos desenhos através de pontos simples, que podem ser de tamanhos e formas diversas. O ato de bordar transforma a vida das pessoas, saiba que o primeiro passo dessa transformação terá sido a própria decisão de aprender a bordar. A arte provoca, instiga, causa, mexe, tira a forma do lugar, reforma e transforma! Bordamos com dimensão física de nossas mãos e isso ajuda a manter agilidade, coordenação motora e estimula a criatividade. Os padrões e desenhos contam histórias, culturas e tradições que remontam a tempos antigos.

OBJETIVOS

- Criar bordados decorativos em tecido usando diferentes técnicas de costura com linha.
- Proporcionar uma forma divertida e gratificante de expressar a criatividade.
- Buscar desenvolver a ancestralidade de técnicas manuais passadas de geração para geração.
- Apresentar habilidades e possibilidades para gerar renda a mulheres donas de casa.

METODOLOGIA

Materiais Necessários: Tecido ou roupa a escolha do artesão, agulhas de bordar com ponta redonda, tesouras de costura, lápis de tecido solúvel em água, bastidor.
Preparação: A) Escolha um tecido adequado para o bordado. B) Desenhe o gabarito desejado no tecido com um lápis de tecido solúvel em água. C) Monte o tecido no bastidor, se estiver usando um, para manter o tecido esticado e facilitar o bordado. D) Selecionar o tipo de linha, podendo ser de meada ou não, e também as cores que será utilizada no bordado de acordo com seu desenho. E) Prepare a linha na agulha. Deve-se explorar diferentes técnicas de bordado, comece a bordar seguindo o desenho. Ao concluir o bordado, amarre o nó da linha na parte de trás do tecido para fixá-lo. Após todo capricho e dedicação, seu bordado estará pronto para ser apreciado, ou até mesmo comercializado.

RESULTADOS

Itens bordados desenvolvidos pelas integrantes do grupo na disciplina de TECNOLOGIA DE BENEFICIAMENTOS.

Figura 1 – Bordados a linha



Fonte: Autores

Cada ponto em um tecido é como um fio condutor que nos liga às nossas raízes, à sabedoria das gerações passadas e à expressão artística que transcende o tempo. A manualidade e a liberdade do bordar, contribui com os processos de autoconhecimento. É fato que promove reflexões sobre a melhoria da qualidade de vida, a relação entre saúde e meio ambiente e o bem-estar físico e psicológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de bordar com linha transcende a mera atividade criativa; ele é um elo que nos conecta com a rica tapeçaria de nossa ancestralidade. Por gerações, as técnicas de bordado foram transmitidas de avós para mães, de mães para filhas e assim por diante. Portanto, o bordado com linha não é apenas uma habilidade manual, é uma forma de honrar e preservar nossa ancestralidade, incorporando-a em nossa expressão criativa contemporânea. À medida que continuamos a criar belas peças bordadas, estamos entrelaçando nosso presente com o passado, criando uma narrativa contínua que celebra a diversidade e a riqueza de nossas origens.

REFERÊNCIAS

- Brito, Thais Fernanda Salves de. Bordados e bordadeiras. Um estudo etnográfico sobre a produção artesanal de bordados em Caicó-RN [tese]. São Paulo: , Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; 2011 [citado 2023-10-30]. doi:10.11606/T.8.2011.tde-15122011-175001
- Cunha TB da, Vieira SB. Entre o bordado e a renda: condições de trabalho e saúde das labirinteadas de Juarez Távora/Paraíba. *Psicol cienc prof* [Internet]. 2009;29(2):258–75. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000200005>
- González-Peréz T. ETNOGRAFÍA DE LA ESCUELA A TRAVÉS DE LAS MEMORIAS DE PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA EN CANARIAS (ESPAÑA). *Hist Educ* [Internet]. 2021;25:e101355. Available from: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/101355>
- Pereira CN, Trinchão GMC. O BORDADO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO BRASIL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX. *Hist Educ* [Internet]. 2021;25:e101244. Available from: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/101244>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROCESSOS CRIATIVOS E PRODUTIVOS DE UM CURTA-METRAGEM EXPERIMENTAL

Felipe Augusto do Carmo Lemos; Juliana Aparecida Sbampato Barcelos;
Laura Mendes Santos; Max Coronado de Abreu
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

A presente trabalho reflete o desdobramento de um projeto desenvolvido no contexto da disciplina "Tópicos Especiais em Processos Criativos - Fotografia e Vídeo", ministrada pelo professor Dr. Rodrigo Bessa, no qual é centrado na produção de um vídeo com base em roteiro criado pelos próprios participantes. Esse projeto foi executado com o auxílio de um dispositivo móvel, teve como propósito não apenas a concepção do vídeo em si, mas também uma compreensão aprofundada de todo o processo inerente à produção cinematográfica. Através da análise da linguagem cinematográfica e da estrutura de um filme (RODRIGUES, 2002), os participantes se empenharam em aplicar esses conhecimentos no desenvolvimento do curta-metragem intitulado "Couturiere".

OBJETIVOS

- Compreensão da linguagem cinematográfica;
- Análise da estrutura de um filme;
- Exploração das etapas de produção;
- Criação e Produção de vídeo colaborativo.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos estabelecidos, o projeto seguiu um conjunto de etapas. Inicialmente, procedeu-se à criação de um roteiro original e submeteu-o à aprovação, considerando a sua viabilidade de produção. Posteriormente, realizou-se a decupagem do projeto, detalhando minuciosamente as cenas, locações, figurinos e equipamentos necessários, após a aprovação dos roteiros. Além disso, elaborou-se um cronograma de produção, especificando as datas de início e término das filmagens, e a distribuição das atividades ao longo do tempo. Uma ordem do dia foi confeccionada para cada dia de filmagem, fornecendo informações precisas sobre tarefas, horários e responsáveis por cada aspecto da produção. Por fim, o projeto foi concluído com a filmagem e edição do curta-metragem.

RESULTADOS

A aplicação prática dos conceitos no processo de produção de vídeos permitiu que essas ideias se materializassem, culminando no produto final que reflete a criatividade e os aprendizados adquiridos ao longo das aulas. "Esmeralda", realizado em dois dias de gravação, escolheu como cenários o Laboratório de Prototipagem do CEFET-MG e a residência de um dos participantes. Através da utilização de figurinos que evocavam uma estética francesa, o curta-metragem, inserido no gênero de comédia, integrou uma variedade de planos e posicionamentos de câmera (CREHANA, 2023) e (FUTURO, 2023), bem como técnicas de edição (FILME, 2023) e (EDUCAÇÃO, 2023) em sua construção narrativa.

Figura 1 – Backstage do curta-metragem “Couturiere”



Fonte: Autores, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto não se limitou a oferecer a oportunidade de criar apenas filmes, mas também possibilitou uma exploração prática no campo da produção cinematográfica, direção de arte e figurino; através da combinação de elementos como locações criativas, trajes conceituais inspirados na moda francesa, técnicas de filmagem e edição. O curta-metragem "Couturiere" se revelou uma valiosa ferramenta de aprendizado. A colaboração entre o conhecimento teórico e a prática enriqueceu a compreensão dos estudantes, e proporcionou uma visão mais realista dos desafios envolvidos na produção de cinema.

REFERÊNCIAS

- EDUCAÇÃO, Planeta. **Continuidade.** Disponível em: <https://www.plannetaeducacao.com.br/porta/cinema-naeducacao/a/203/estudando-cinema-continuidade>. Acesso em 14 de agosto de 2023.
- CREHANA. **Tipos de planos cinematográficos para fazer parte de festivais de cinema.** Disponível em: <https://www.crehana.com/pt/blog/brasil/tipos-planos-cinematograficos/>. Acesso em 15 de agosto de 2023.
- FILME, primeiro. **Corte, montagem, pontuação, continuidade.** Disponível em: <https://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>. Acesso em 14 de agosto de 2023.
- FUTURO, Escrevendo. **Câmera fixa, câmera em movimento, movimento da lente.** Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/documentario/oficinas/etapa-1-camara-fixa-camara-em-movimento-movimento-da-lente/. Acesso em 14 de agosto de 2023.
- RODRIGUES, Chris. **O cinema e a Produção.** Ed. DP&A, 2002. Disponível em: <https://dokumen.tips/documents/o-cinema-e-a-producao-chris-rodriguespdf.html?page=13>. Acesso em 14 de agosto de 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ESTAMPAS

Stéfane Abreu Silva Soares

Marcelo Ricardo Lorentz (orientador)

Joanice Maria Barreto (co-orientador)

INTRODUÇÃO

O design de estampas é um campo fascinante que desempenha um papel crucial na indústria têxtil, contribuindo para a diferenciação de produtos e a comunicação das identidades das marcas. Durante meu estágio na estampa têxtil MV Tecidos, fui imersa no processo de desenvolvimento de estampas, que se revelou uma jornada altamente envolvente e enriquecedora. Através dessa experiência pude aprender e vivenciar na prática como é o dia a dia desse profissional que desempenha um papel crucial neste mercado.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é proporcionar uma visão do processo de desenvolvimento de estampas, explorado a partir da vivência como estagiária em design de estampas em na estampa têxtil MV Tecidos. Por meio dessa perspectiva prática, pretende-se não apenas descrever as etapas envolvidas na criação de estampas, mas também destacar a importância do design de estampas na indústria têxtil, enfatizando seu papel na diferenciação de produtos, expressão da identidade das marcas.

METODOLOGIA

O processo de design de estampas para sublimação envolve uma metodologia criativa e bem definida. Começa com pesquisas e inspirações, seguidas pela definição de um conceito. Os esboços são criados de forma digital através do briefing definido. A seleção de cores desempenha um papel fundamental, juntamente com a organização dos elementos na composição da estampa onde em seguida será criado o rapport. Testes e revisões são importantes, ajudam a refinar o design e contribuem para que não haja problemas na impressão da estampa. Essa metodologia exige criatividade, precisão e atenção aos detalhes, garantindo que a estampa atenda aos padrões de qualidade e se destaque no produto final.

RESULTADOS

Através da metodologia previamente mencionada, foi possível desenvolver estampas comerciais que estivessem de acordo com o perfil do público e que também acompanhassem as tendências do mercado. Nesse processo, a pesquisa e as re-

ferências desempenharam papéis importantes na elaboração das estampas, garantindo que estivessem alinhadas com as demandas do público e com o que estava em alta no mercado.

Figura 1 – Estampa de cereja aplicada em mockup.



Imagem autoral

Além disso, ao criar uma nova coleção de estampas, é de suma importância considerar cuidadosamente os tipos de estampas que mais agradaram aos clientes e que apresentaram as melhores vendas no passado. Esse conhecimento prévio sobre as preferências do público e o desempenho das estampas anteriores servirá como base sólida para orientar o processo criativo, garantindo que a nova coleção seja igualmente bem sucedida no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta jornada, foi evidente que o estágio como designer de estampas foi uma experiência muito enriquecedora. Durante esse período, pude aplicar os conhecimentos adquiridos, compreender a importância do designer de estampas na indústria têxtil e vivenciar em primeira mão como é o dia-a-dia desse profissional.

REFERÊNCIAS

AUDACES. **Entenda a função de um designer têxtil na indústria da moda.** Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/designer-textil>. Acesso em: 30 out. 2023.

MACIAS Têxtil. **Design Têxtil: Explorando a Arte de Criar Estampas e Padrões em Tecidos.** Disponível em: <https://macias.com.br/design-textil/>. Acesso em: 30 out. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



NEEDLE PAINTING

Micaella Dionizia da Conceição; Mayara Marques de Campos;
 Laura Lopes de Garcia; Túlio César Sanches.
 Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora);

INTRODUÇÃO

A técnica de bordado "Needle painting", também conhecida como "thread painting", teve suas origens nos séculos XIX e XX. Ela envolve a criação de imagens detalhadas e realistas usando pontos de bordado para dar a ilusão de pintura com fios. Essa técnica se desenvolveu como uma forma de replicar a aparência de pinturas a óleo ou aquarelas através do uso cuidadoso de cores e pontos de bordado. Embora não haja uma data específica para sua origem, a técnica de "needle painting" cresceu em popularidade ao longo do tempo como uma forma de expressão artística única no mundo do bordado, associada à ancestralidade por meio da evolução e transmissão de conhecimentos ao longo das gerações.

OBJETIVOS

Nosso projeto tem como objetivo a confecção de uma bolsa fechada adornada com a técnica de bordado "Needle painting", apresentando uma composição de uma flor e uma borboleta em sua parte externa, trazendo um acabamento realista e agregando maior valor a peça produzida.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com o intuito de ministrar uma oficina, visando ensinar as bases da técnica, possibilitando a posterior criação de produtos. O Needle Painting se assemelha à pintura em tela, uma vez que são utilizados fios de diferentes tonalidades para criar um resultado semelhante. Inicialmente nós fizemos um desenho com lápis da flor e da borboleta em cima da peça. As tonalidades são aplicadas para criar sombras e texturas, conferindo profundidade a obra. Por meio do uso de pontos de bordado específicos, como o ponto alinhavo, são criados detalhes delicados e realistas, de modo a conceber um resultado satisfatório.

RESULTADOS

O produto obtido através da técnica de Needle Painting resultou em uma bolsa confeccionada artesanalmente e com alto padrão de qualidade, como mostrado nas figuras abaixo.

Figura 1
 Bordado com Zoom
 (Autoria Própria)



Figura 2
 Bordado Aplicado a Bolsa
 (Autoria Própria)



Fonte: Imagens do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pintura com linha seja um processo exigente, os resultados finais podem ser impressionantes, como mostrado na figura 1 e 2 que apresenta um alto nível de acabamento final, passando a capturar cada vez mais a atenção de artistas e entusiastas que desejam explorar novas maneiras de expressão artística.

REFERÊNCIAS

<https://www.casabeta.com.br/conheca-a-tecnica-da-pintura-de-agulha-que-esta-encantando-o-mundo-dos-bordados/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



Bolsa Glow Up

Alice dos Santos Lima; Arthur Rodrigues Sales; Rafaela Iany Garcia de Jesus.

INTRODUÇÃO

As primeiras formas de entrelaçamentos surgiram a 1,000 a.c e sua primeira descoberta ocorreu no Egito onde posteriormente foram encontrados mais exemplares de utensílios feitos utilizando entrelaçamento.

A bolsa de poliéster é um produto amplamente utilizado devido às suas propriedades duráveis, resistentes e versáteis.

serão apresentados detalhes sobre os processos de design, corte, costura, acabamento e controle de qualidade, a fim de fornecer uma compreensão abrangente das etapas envolvidas na fabricação.

OBJETIVOS

- reaproveitar um material que seria descartado de forma inadequada e transformá-lo em um item útil, durável e versátil como a bolsa infantil aqui apresentada.

- utilizar a bolsa para transportar objetos pequenos, como pulseiras, maquiagem e bonecas pequenas, além de ser bastante leve.

- Para a fabricação do poliéster, utilizada nos artigos de vestuário, o poliéster entra em fusão com temperaturas de 253°C a 259°C, até que se liquefaz. Este líquido é puxado por meio de uma extrusora, semelhante a um "chuveiro", que determina o tamanho dos filamentos e os mantém alinhados continuamente.

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa no Pinterest para conhecer os diversos modelos ali apresentados. Em seguida o grupo trocou ideias sobre o possível modelo e definiu que a bolsa teria um revestimento duplo em ambos os lados e uma alça, também costurada em ambos os lados da bolsa. Esta alça foi feita manualmente utilizando a técnica de crochê, com um pequeno detalhe que se assemelha a uma flor.

RESULTADOS

A peça aqui apresentada é o resultado de muito preparo, com dedicação e cada detalhe foi pensado visando as necessidades de seu público-alvo: as crianças.

A bolsa foi confeccionada com tecido 100% poliéster e possui duas camadas em cada lado da parte inferior costuradas em máquina reta, além da alça feita com crochê básico.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste projeto foi atendido ao ser utilizado um tecido que seria descartado inadequadamente no meio ambiente e a peça criada é considerada um item útil e versátil. Além disso a técnica utilizada na alça da bolsa proporcionou ao grupo conhecer um tipo de tecelagem feita com agulha e que aqui foi feita de forma criativa com o fazer manual, e conhecer a história dos entrelaçados no mundo têxtil.

REFERÊNCIAS

Bolsa Glow up

Pinterest

31 de outubro de 2023

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL INSPIRADA NO LIVRO SOCIEDADE DO CANSAÇO DE BYUNG-CHUL HAN

Izabela Stefânia Andrade Fonseca.

Prof. Dr Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

Sociedade do Cansaço é um pequeno ensaio de autoria do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han que narra a dicotomia da relações entre sociedade e sofrimento psíquico e as enfermidades de cada época.

O autor sustenta sua narrativa através da analogia entre os modelos sociais e os dispositivos imunológicos, traçando uma trajetória que começa na sociedade disciplinar ou sociedade de obediência e vai até a sociedade do cansaço ou sociedade do desempenho, o que culmina em diversas enfermidades neuronais.

Esta obra inspirou o desenvolvimento de um projeto de coleção conceitual denominado Sociedade do Cansaço.

Para a construção da coleção a obra foi abordada sob o ponto de vista da evolução dos modelos sociais, partindo de uma sociedade de obediência, passando pela sociedade de desempenho e finalizando com os males psicológicos causados pelo atual padrão comportamental humano, da seguinte forma:

A primeira família retrata a sociedade de obediência, caracterizada pela negatividade do “não”, o não poder, não ser, não agir, não fazer... Esta família retrata toda a rigidez deste modelo social.

A segunda família representa a sociedade do desempenho, caracterizada pelo avanço tecnológico, pelas telas, pelo uso das redes sociais e pela falsa sensação de liberdade que, em seu ápice, resulta no adoecimento do indivíduo.

Por fim, a terceira família traduz os males causados pelo comportamento humano na sociedade de desempenho, males que não são físicos, mas neuronais e os seus desdobramentos, que muitas vezes terminam em morte.

OBJETIVOS

Utilizar a moda como forma de comunicação e conscientização social através da provocação à reflexão frente aos comportamentos sociais e a percepção dos males que cada época pode causar. Em especial, a época atual, considerada sociedade do cansaço.

METODOLOGIA

A principal forma de estudo foi a análise do livro Sociedade do Cansaço, de Byung-Chul Han, bem como a leitura de artigos e matérias a respeito da temática. Também foi realizada pesquisa imagética, de formas, tecidos, beneficiamentos e aviamentos.

RESULTADOS

Como resultado tem-se uma coleção formada por três famílias, com cinco looks cada, o que resulta em um total de 15 modelos. Cada família tem seus próprios elementos de estilo, condizentes com a época que representa e são diferenciadas por meio de cores, modelagens, tecidos, padronagens e beneficiamentos.

Figura 1 – Mapa Mundi



Fonte: Fotos autorais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, ao fim do trabalho, ao contrário do que muitos pensam, não se trata de futilidade, mas de forma de comunicação. A moda, quando usada de forma consciente, pode dar voz, pode expressar, comunicar, impactar e, o mais importante, trazer à pauta assuntos de grande importância social.

REFERÊNCIAS

HAN, Byung-Chul. Sociedade do Cansaço; tradução de Enio Paulo Giachini. 2ª edição ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



IMPRESSÃO BOTÂNICA

Gabriela Christinne, Izadora Salles, Luana Oliveira, Maria Luiza Duarte
Orientadora: Profa. Dr. Maria de Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

A Impressão Botânica é uma técnica de estamparia sustentável criada pela artista textil australiana India Flint, chamada 'eco print', onde consiste na utilização de vegetais como flores, folhas, sementes, ervas e outras matérias primas botânicas para estampar tecidos e criar padronagens de forma orgânica a partir do pigmentos e formatos da natureza.

OBJETIVOS

O objetivo da Impressão Botânica é explorar as variadas forma de estamparia sustentável. O processo é totalmente natural e artesanal, criando inúmeras e únicas estampas por meio do processo de reações químicas das plantas e além disso tudo resgata a cultura do artesanato e do "faça você mesmo".

METODOLOGIA

Materiais necessários:

- Tecido limpo
- Plantas, folhas, flores ou outros elementos botânicos.
- Um rolo ou martelo de borracha.

Escolha plantas frescas e limpas para a impressão. Lave e seque as plantas, se necessário. Após isso, use um rolo ou martelo para pressionar a planta no tecido e garantir uma boa transferência. Cuidadosamente, levante a planta para evitar manchar o tecido. Continue aplicando plantas em padrões desejados, sobrepondo-as, se necessário. Ao final, deixe o tecido secar completamente. Isso pode levar algumas horas, dependendo da tinta e das condições de secagem.

RESULTADOS

O resultado da impressão botânica é um tingimento natural que expressa a identidade do material utilizado. As folhas ficam detalhadas, as flores resultam em suas cores bem expressas, embora o formato possa ser modificado no processo. As frutas geram uma coloração bem forte.



Após uma lavagem que retire as sobras do material utilizado que ficaram agarradas ao tecido, as cores ficam um pouco mais claras, porém sem perder a identidade daquilo que se fez.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o referido trabalho é notável a importância da impressão botânica referente a ancestralidade. É uma técnica passada de geração em geração, que nasceu por volta de 1990 e perpetua até os dias de hoje, reforçando ainda a importância da nossa flora brasileira. Com isso, temos em mente que nosso trabalho vise toda essa importância histórica, cultural e o desenvolvimento sustentável que a cadeia produtiva da moda poderá alcançar.

REFERÊNCIAS

- <https://www.jasmimebolder.com.br/post/a-estamparia-bot%C3%A2nica-e-seus-processos>
https://www.google.com/search?client=ms-android-samsung-gj-rev1&sca_esv=578502807&q=Ecoprint%20Digital&ludocid=15177354471765967290&ibp=gwp%3B0%2C7&sig=AB86z5XLUth1QLSM5HdmS1OoLG-z&kgs=ca833f43baa432b8&shndl=-1&source=sh%2Fx%2Floc%2Fact%2Fm1%2Fcan%2F2&asid=canlbse

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO CONCEITUAL: RENASCER: INSPIRADA NA OBRA AMENDOEIRA EM FLOR DE VAN GOHG E NA ÁRVORE DA AMENDOEIRA.

Maria Elvira Miranda Caldeira.
Prof. Dr. Rodrigo Bessa (orientador);

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado para disciplina de Coleção Conceitual ministrada pelo Prof. Dr. Rodrigo Bessa. A coleção desenvolvida têm como tema abordado Renascer. Inspirada na obra Amendoeira em Flor do artista pós-impressionista Van Gogh e na própria árvore da amendoeira. Sendo portanto, pesquisas feitas sobre a origem da árvore e seus simbolismos que representam um novo tempo, recomeço ou esperança e relacionando com os momento atual de incertezas e também na capacidade de constante renovação do ser humano. O trabalho se divide em três fases: O inverno, a transformação e a cura. Representando o ciclo de reinvenção do ser humano em alusão aos estágios da árvore ao passar das estações.

OBJETIVOS

O trabalho de Coleção Conceitual tem como objetivo:

- Pesquisar origens e simbolismos da obra Amendoeira em flor de Van Gogh e da árvore Amendoeira;
- Elaborar painéis da coleção inspiracional, de cartela de cor, de matéria prima e beneficiamento têxtil;
- Documentar ideias e inspirações da coleção por meio de um caderno de processos;
- Desenvolver croquis de moda que representem o tema da coleção;
- Desenvolver protótipo de uma peça da coleção;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi experimental a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e dos processos de criação da coleção conceitual. Sendo desenvolvida uma pesquisa ampla do tema a coleção foi dividida em três famílias. O processo constituiu o desenvolvimento de painéis inspiracionais e de construção, definição de cartela de cores, tecidos e aviamentos. A construção e documentação da pesquisa por meio de um caderno de processos. Por fim, o desenvolvimento de croquis da coleção com a prototipagem de uma peça.

RESULTADOS

A discente obteve como resultado a realização de um protótipo para representar de forma prática a síntese da coleção. O resultado foi satisfatório, a peça conseguiu transmitir a ideia do croqui de moda. Porém, foi identificado algumas dificuldades no processo da construção da peça não identificados na fase inicial. Contudo, a peça atingiu ao propósito de representação da família ao qual foi submetida.

Figura 1 e 2 – Desenvolvimento de coleção



Fonte: Acervo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi concluído de forma satisfatória. Visto que, as peças desenvolvidas conseguiram transmitir o tema proposto por meios de signos visuais, em formas, cores, símbolos, volumes e texturas. No protótipo desenvolvido foram notadas algumas divergências do planejamento inicial do croqui mas que alcançou o resultado esperado com ajustes realizados. A realização deste projeto contribuiu grandemente para a formação da discente, a qual pode colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina.

REFERÊNCIAS

- TREPTOW , Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: O Autor, 2009. UDALE, Jenny.
- KLEON, Austin. Roube Como um Artista: 10 dicas sobre criatividade. 1 edição. ed. [S. l.]: Rocco, 2013. 160 p.
- ABLING, Bina. Desenho de Moda. 1 edição. ed. [S. l.]: Bluncher, 2011. 258 p. v. 1.
- PEZZOLO , Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 6ª edição. ed. [S. l.]: Senac São Paulo, 2021. 328 p.
- SESI-SP. Modelagem plana e técnicas de costura. 1. ed. São Paulo: Sesi-SP, 2014. 396 p.
- RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. 1 edição. ed. [S. l.]: Bookman, 2010. 176 p. v. 4.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO DE ESTÊNCIL PARA PROPAGAR FAUNA E FLORA DA MATA ATLÂNTICA

Alicia Maria; Debora Carolina; Victor Martins; Adele Machado.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

O projeto de estêncil para propagar fauna e flora da Mata Atlântica tem como função trazer informações sobre como o bioma está sendo deformado a cada segundo nas mãos dos turistas e cultura de desmatamento em decorrência da superlotação. Através da pandemia, inúmeras pessoas tiveram a oportunidade de decidir mudar de vida e viver do home office, logo, procuraram lugares paradisíacos para se instalar e o Litoral Norte de São Paulo é um dos destinos procurados por muitos e mal sabem eles que essa localização não consegue suportar. Conforme foi desenvolvido o projeto, tivemos acessos a informações como entre 2020 e 2021 o aumento do desmatamento na Mata Atlântica aumentou 66% em relação 2019 e 2018.

A Mata Atlântica e uma representação das nossas origens e brasilidade, as espécies lá presentes são exclusivas do território brasileiro e por isso ocupam um importante papel sobre a nossa ancestralidade. Ela faz parte da diversidade natural do nosso território e é um importante fragmento da nossa história.

OBJETIVOS

- Criar estampas da fauna e flora presentes em conjunto às informações realistas.
- Trazer informações para quem quer visitar o bioma para que possa se prevenir possíveis erros causados pela ignorância e também falta de investimentos das prefeituras para propagar esses cuidados.

METODOLOGIA

As principais referências do grupo para desenvolver estampas digitais para a criação de stencils foram dados que traziam a mata Atlântica e a Preguiça-de-coleira (espécie comum na região e que hoje corre o risco de ser extinta) como destaque junto a um informativo claro, curto e impactante da situação atual da região do litoral norte de São de Paulo, que hoje representa menos de 30% de mata atlântica remanescente do Brasil.

O método utilizado para desenvolver as estampas foi o stencils, que consiste em recortar um design em um material rígido, como papel, plástico ou acetato. Esse recorte é então posicionado sobre a superfície desejada e fixado. Tinta é aplicada uniformemente sobre o stencil, e após a secagem, o stencil é removido, revelando o padrão ou imagem desejados. Para esse projeto o designer foi desenvolvido digitalmente e as placas de recorte foram impressas em 3D no laboratório maker do Cefet, campus Divinópolis.

RESULTADOS

A primeira estampa desenvolvida foi um desenho da preguiça-de-coleira-do-sudeste, espécie comum na região. A estampa se resume ao um desenho vetorizado da espécie com a seguinte frase na parte de baixo “ Ela está criticamente em perigo por causa do desmatamento do seu habitat”.



ELA ESTÁ CRITICAMENTE EM PERIGO
POR CAUSA DO DESMATAMENTO
DO SEU HABITAT NATURAL

A segunda estampa desenvolvida trás o percentual 66% em destaque, com os números e símbolo de porcentagem preenchidos com desenhos vetorizados da fauna e flora da mata atlântica, com a frase “Se as derrubadas persistirem, vai faltar água, vai faltar alimento, vai faltar energia elétrica. É uma ameaça à vida, um desastre não só para o Brasil como para o mundo”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência do projeto, o resultado depende do impacto causado nos residentes locais e turistas da região para que assim as ações sejam divulgadas e espalhadas e a existência da fauna e flora desse importante bioma natural saia da zona de perigo. O projeto tem como objetivo futuro se relacionar com ONGs e/ou órgãos públicos da região para ampliar a conscientização geral e desenvolver ações práticas de preservação junto a comunidade caiçara.

REFERÊNCIAS

- O crescimento do desmatamento aumenta 66% em um ano, acessado em 31/10/2023 às 13:38. [https://cms.sosma.org.br/noticias/desmatamento-na-mata-atlantica-cresce-66-em-um-ano/#:~:text=Entre%202020%20e%202021%20foram,s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica%20\(11.399%20ha\).](https://cms.sosma.org.br/noticias/desmatamento-na-mata-atlantica-cresce-66-em-um-ano/#:~:text=Entre%202020%20e%202021%20foram,s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica%20(11.399%20ha).)
- SOS Mata Atlântica, Fundação e Inpe divulgam dados inéditos sobre a Mata Atlântica Paulista. Acessado em 31/10/2023 às 16:10. <https://www.sosma.org.br/noticias/mapeamento-inedito-mostrando-situacao-da-mata-atlantica-estado-de-sao-paulo/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL INSPIRADA NA "MINEIRIDADE". ARTESANATO, CULTURA E ARTE, HISTÓRIA, RELIGIOSIDADE, GEOGRAFIA.

Cláudia Aparecida Alves.
Prof. Dr Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

A moda mineira transborda arte, cultura, história e riquezas que só encontramos por aqui. Minas oferece ao mercado um celeiro de possibilidades que ultrapassam a perspectiva enquanto material de consumo. Moda é cultura, como na renda turca de bicos em Sabará, nas bordadeiras e rendeiras, de Ouro Preto e mais 12 distritos do entorno; no maior sítio geológico de gemas e metais preciosos do mundo; em Barra Longa o bordado livre e o Richelieu; Inconfidentes a terra do crochê; Resende Costa dos teares manuais; no saber tradicional da produção, na memória, na identidade e na expressão dos artesãos.

Importante dizer também que a Moda está presente nos 853 municípios do estado, afinal todo mineiro tem na família uma costureira, uma tricoteira, uma crocheteira ou bordadeira, nada compete com a moda como expressão cultural tão ampla.

A inspiração para esta coleção veio desse vasto campo, como forma de preservar a arte e cultura em geral, com a construção da coleção conceitual, denominada "Mineiridades, Mineirices".

Na primeira família os elementos forma e cor são os que predominam. As montanhas de minério de ferro; altares dourados das igrejas; a imponência, beleza e forma dos sinos.

Na segunda família imagens capturadas em cidades mineiras são transformadas em lindas estampas.

Na terceira família a própria arte adorna as peças, tais como o crochê, o macramê, os bordados manuais.

OBJETIVOS

Resgatar na moda, a cultura e a arte, valorizando o trabalho manual, a criatividade como forma de expressão. Mostrar as belezas naturais, incentivando sua preservação.

METODOLOGIA

Como forma de estudo, a análise da história do estado de Minas Gerais, os caminhos da estrada real, obras de artistas do passado e contemporâneos, e suas influências. Também foi realizada pesquisa de imagens, texturas de tecidos, beneficiamentos têxteis e aviamentos.

RESULTADOS

O resultado foi uma coleção formada por três famílias, com cinco looks cada, totalizando 15 modelos. Cada família tem seus próprios elementos de estilo e são condizentes com as características definidas para cada uma, que possuem uma unidade visual, representada por meio de cores, modelagens, tecidos, padronagens e beneficiamentos.

Figura 1 – à esquerda foto de um look da primeira família e à direita foto de um look segunda família



Fonte: Fotos autorais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho, constata-se a riqueza do estado, que pode ser explorada de forma consciente, criativa, além de focar a importância social, dando oportunidades a diversos grupos sociais.

REFERÊNCIAS

PENIDO, Giovanna. Uma moda para chamar de sua. Blog Minas Gerais, 2023. Disponível em <https://www.minasgerais.com.br/pt/blog/artigo/a-roupa-fala-uai> Acessado em 06/11/2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



GT2
REPRESENTAÇÕES E
DISCURSOS

A ALFAIATARIA FEMININA E O EMPREENDEDORISMO NA MODA: INSPIRAÇÕES DA MULHER CONTEMPORÂNEA À LUZ DE COCO CHANEL

Raquel Lobato de Matos Costa, estudante do curso Tecnologia em Design de Moda no IFSMG – Campus Muriaé.

Clarissa Alves de Novaes, orientadora, professora do curso Tecnologia em Design de Moda.

INTRODUÇÃO

O papel da moda na sociedade vai além das tendências estéticas, refletindo também as mudanças sociais. A alfaiataria feminina desempenhou um papel crucial na evolução da moda, permitindo mulheres se expressarem profissionalmente. O empreendedorismo feminino desempenha um papel importante, dando às mulheres protagonismo na indústria da moda.

Coco Chanel influenciou essa evolução, introduzindo cortes retos e tecidos confortáveis. Hoje a alfaiataria contemporânea oferece diversidade e inclusão, desafiando estereótipos de gênero, com ascensão da alfaiataria de gênero neutro. Isso destaca como a moda é uma forma de expressão pessoal e social importante na vida das mulheres.

OBJETIVOS

Este estudo busca evidenciar a importância da alfaiataria feminina e do empreendedorismo na moda para a mulher contemporânea, destacando-se a inspiradora influenciadora de Coco Chanel.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste estudo, será realizada uma pesquisa exploratória, envolvendo revisão bibliográfica e análise de fontes primárias e secundárias relacionadas à alfaiataria feminina, empreendedorismo feminino e influência de Coco Chanel nos dias atuais.

RESULTADOS

A síntese do estudo destaca a relevância da alfaiataria feminina como um vestuário empoderador e versátil para mulheres contemporâneas e empreendedoras. Também enfatiza a importância de adaptar a moda às necessidades das mulheres empreendedoras, demonstrando como a proposta de vestuário pode contribuir para o sucesso profissional e a expressão pessoal. Além disso, a evolução da alfaiataria feminina, seu papel no empoderamento das mulheres e como desafiará as normas da moda no futuro. O empreendedorismo feminino na indústria da moda é reconhecido por desafiar estereótipos e promover a representatividade e inovação. Por fim, destaca-se o impacto duradouro de Coco Chanel na moda, sua visão inovadora e seu legado inspirador.

Figura 1 – painel de referência Coco Chanel



Fotos: Gabrielle Bonheur Chanel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfaiataria feminina evoluiu, quebrando antigas restrições e se tornando símbolo de empoderamento e liberdade de expressão. Desde o movimento sufragista até as tendências de moda de gênero neutro, a alfaiataria permite que as mulheres expressem seu estilo. O empreendedorismo feminino tem desafiado normas na moda, mas enfrenta desafios como a equidade de recursos. É importante apoiar o empreendedorismo feminino na moda, promovendo redes de apoio e mentorias. Coco Chanel deixou um impacto duradouro na moda, revolucionando o vestuário feminino e inspirando gerações de designers. Seu legado continua a influenciar a moda contemporânea.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Leticia Formoso. Mademoiselle Chanel: um discurso entre a magia do glamour e a eloquência da solidão. 2015. **DOS REIS**, Benilde Mendes. Alfaiataria na contemporaneidade. 2013. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



NUPEV (NÚCLEO DE PESQUISA EM VESTUÁRIO)

Gabrielle Cássia da Cruz; Sara Marra Gontijo; Antônio Guimaraês Campos (orientador); Maria de Lourdes Couto Nogueira (co-orientadora).

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Pesquisa em Vestuário (NUPEV) é um projeto de iniciação científica do CEFET de Divinópolis (CAMPOS V) que teve sua origem em Outubro de 2011, criada pelo Professor Antônio Guimarães. O NUPEV adota anualmente um processo seletivo entre os alunos do campus para a escolha dos bolsistas que irão desenvolver o projeto ao longo do ano. Inicialmente, as informações eram disseminadas e disponibilizadas por meio de um blog. No entanto, em resposta à crescente popularidade do Instagram, o NUPEV adaptou-se às preferências do público jovem, passando a compartilhar suas postagens na plataforma. Essa mudança estratégica resultou em um alcance ainda mais amplo, permitindo que o Núcleo alcançasse um público mais diversificado e interessado em suas atividades de pesquisa em vestuário. "A moda é muito mais do que somente roupas; é uma conexão entre nosso passado e nosso presente, uma celebração de nossas raízes e um reflexo de nossa ancestralidade."

OBJETIVOS

Um dos principais propósitos do projeto foi o de apresentar ao público do Instagram todos os projetos que são concebidos no âmbito do Curso Técnico de Produção de Moda e do Bacharelado em Design de Moda. Essa iniciativa visa ampliar a visibilidade desses cursos.

METODOLOGIA

Atualmente, este projeto está sob o desenvolvimento das alunas do campus, Gabrielle Cássia e Sara Marra, que, com apoio dos coordenadores, desempenham um papel na criação de conteúdos relacionados à moda e na divulgação de eventos que ocorrem no CEFET.



RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do projeto, exploramos diversos tópicos, com destaque para a revisão da nossa logomarca, que estava desatualizada. Nossa proposta consistiu em substituir a cor anterior (azul turquesa) pela cor do ano, Magenta, ao mesmo tempo em que modernizamos a estética da nossa presença no Instagram para torná-la mais atrativa e contemporânea.

Figura 1 – Logomarca NUPEV



Instagram. Disponível em:
<<https://instagram.com/nupevcefet?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto como um todo evidencia a urgência da disseminação de informações seguras e confiáveis no universo da moda. Devido a equívocos e preconceitos disseminados por muitas pessoas a respeito do tema, a criação de uma plataforma que efetivamente ressalte a importância da moda se torna imperativa. Além disso, devido à sua longa durabilidade, o NUPEV desempenha um papel essencial na preservação da história e das tradições de diversos grupos culturais. Ao manter vivas todas essas recordações, as gerações futuras terão a oportunidade de se aprofundar nas práticas e valores de seus antepassados.

REFERÊNCIAS

- Instagram. Disponível em:
<<https://instagram.com/nupevcefet?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



UM ESPELHO DA MODA AFRO-BRASILEIRA

Ludmyla de Oliveira Fernandes; Sara Vitória Dias Simão; Denner Henrique Moraes de Oliveira e Reisla Gomes dos Santos e Mariane Fernandes Silva.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

A moda é uma forma de expressão cultural que pode ser usada para celebrar a ancestralidade e a sustentabilidade. Neste trabalho, foram explorados esses dois temas através de uma peça de macramê que ficará na borda de um espelho.

O macramê é uma técnica de tecelagem manual que se utiliza para criar padrões decorativos. Essa técnica tem uma longa história, sendo praticada em diversas culturas ao redor do mundo.

Ao combinar o macramê com as tranças africanas, queremos criar uma peça de moda que seja ao mesmo tempo sustentável e ancestral.

O macramê é também uma técnica sustentável, pois utiliza materiais naturais e não requer muita água ou energia para ser produzida.

As tranças africanas também são uma expressão de ancestralidade, pois são uma tradição que vem sendo passada de geração em geração.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é criar um produto de moda que seja:

- Sustentável: produzida com materiais naturais e de forma consciente.
- Ancestral: que represente a cultura afro-brasileira.
- Expressiva: que seja uma forma de arte e de comunicação

METODOLOGIA

Para criar a peça, foram utilizadas cordas de algodão, um bastidor de macramê e uma variedade de nós. Os nós serão usados para criar padrões decorativos que remetem às tranças africanas.

A peça será produzida de forma artesanal, com atenção aos detalhes e ao acabamento.

RESULTADOS

Espera-se que a peça criada neste trabalho seja uma forma de celebrar a ancestralidade e a sustentabilidade. A moda pode ser usada para promover a diversidade e a inclusão, e o macramê é uma técnica que pode ser usada para criar produtos de moda que sejam ao mesmo tempo belos e significativos.



Fonte: IA- Bing

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ancestralidade e a sustentabilidade são dois temas importantes que podem ser explorados na moda. Ao combinar o macramê com as tranças africanas, pode-se criar produtos de moda que sejam uma forma de expressão cultural, de respeito à natureza e de promoção da diversidade.

REFERÊNCIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ZHzQpOO9EEw>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A MODA SUSTENTÁVEL ALIADA À CULTURA BALLROOM

Filipe de Castro Guimarães; Gustavo Henrique Rodrigues Leão;
Isabela Batista da Silva; Ramon Eduardo Gonçalves Santos.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

A cultura Ballroom tem suas raízes na comunidade LGBTQIA+, afro-americanas e latinas em Nova York, especialmente durante as décadas de 1960 e 1970. Era um espaço seguro para as pessoas expressarem sua identidade e talento através da dança e da moda. Especialmente na moda, a cultura sempre celebrou a diversidade e a criatividade usando, na maioria das vezes, o reaproveitamento de outras peças, tecidos e objetos que viriam a ser descartados. Com isto, sempre criando looks excêntricos enquanto também aborda questões de justiça social e inclusão

OBJETIVOS

- Verificar como as roupas reutilizadas estão contribuindo para a sustentabilidade na indústria da moda
- Personalizar roupas usadas para criar um estilo único.
- Verificar como a reutilização de roupas ajuda a reduzir o desperdício têxtil.
- Perceber como a importância da escolha de roupas reutilizadas para reduzir o impacto ambiental.
- Explorar como as tendências de moda repetem-se ao longo do tempo e como roupas reutilizadas podem refletir isso.
- Criar um diálogo sobre a moda como questão de identidade, justiça social e igualdade.
- Expressar a criatividade e identidade através da modelagem criativa como forma de auto-expressão celebrando a diversidade

METODOLOGIA

A peça foi desenvolvida através de uma modelagem criativa onde foram utilizados retalhos da indústria da moda que seriam descartados inadequadamente no meio ambiente. Com isso foi criado uma peça única é cheia de identidade, o cropped corset foi desenvolvido integralmente na aula de Tecnologia de Beneficiamentos, onde ele foi modelado, cortado e costurado. No mesmo foi colocado um aplique autocolante, ilhoses e fita para fechamento. Após a produção foi feito um ensaio fotográfico com a peça juntamente com outras peças garimpadas em brechó. O ensaio fotográfico contou com a participação de outros alunos do curso.

RESULTADOS

O resultado de peça de upcycling é uma celebração vibrante da cultura ballroom, onde a moda se torna uma forma de expressão autêntica e inclusiva,

Figura 1 – Execução



Fonte: Acervo próprio, set. 2023

Figura 2 – Ensaio



Fonte: Denner Morais, set. 2023

Reutilizando materiais e criando uma peça única, homenageia a ousadia, a criatividade e a diversidade da cena Ballroom. A peça conta uma história de resiliência e autoexpressão, refletindo a força da comunidade ballroom e seu impacto duradouro na moda contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O upcycling, portanto não é apenas uma expressão de criatividade, mas também uma maneira de nos reconectar com nossa ancestralidade, honrando as lições de sustentabilidade e adaptando-as para um mundo moderno. É uma celebração da sabedoria transmitida ao longo das gerações, incorporada em novas formas de expressão e inovação, enquanto promovemos a conscientização e a responsabilidade em relação ao planeta que compartilhamos com nossos antepassados.

REFERÊNCIAS

- Benshoff, H. M., & Griffin, S. (2009). *Queer Images: A History of Gay and Lesbian Film in America*. Rowman & Littlefield Publishers.
- Knopp, L. (2012). 'Paris Is Burning' at the Urban Laboratory: Mapping Queer Space in 1980s New York. *Urban Geography*, 33(8), 1176-1195.
- Livingston, J. (1998). *Paris Is Burning: A Queer Film Classic*. Arsenal Pulp Press.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A CULTURA POP E SUA INFLUÊNCIA NA MODA

Maria Alice Nascimento Santos

José Augusto Alves Frazão

RESUMO

A moda, ao longo dos séculos, tem sido um espelho da sociedade, refletindo hábitos, valores e a identidade de diferentes culturas. Neste contexto, a cultura pop desempenha um papel fundamental, moldando a moda e influenciando a forma como as pessoas se vestem, se expressam e se identificam. Este trabalho explorará a interação entre a cultura pop e a moda, influenciando as escolhas de vestuário, a identidade e o consumo.

A RELEVÂNCIA DO UNIFORME NA SOCIEDADE

Maria Alice Nascimento Santos

Stefânia Pereira do Nascimento

Talita Pereira do Nascimento

RESUMO

A criação do uso do uniforme teve um objetivo claro. Foi para destacar e classificar quem o vestia como um símbolo de sua ocupação trabalhista defendendo ou não a nação. Sua importância, significado, atribuições perante à sociedade, considerado uma linguagem não-verbal, um signo, o uniforme não foi bem recebido no início, apesar de que hoje em dia muitas pessoas ainda não gostam do mesmo. As empresas que optam que seus funcionários usem uniformes não é apenas por uma questão estética, envolve a segurança. Grandes nações eram reconhecidas pelos símbolos dos uniformes de seus exércitos e com o passar dos anos esse hábito de vestir seus compatriotas com as cores que sua nação representa continua sendo um signo que sobreviveu por eras. Ter a profissão reconhecida pela roupa que você está trajando é um risco que você corre quando escolhe ser um enfermeiro, médico, advogado ou seguir a vida religiosa. São algumas profissões que somente pela vestimenta você já arrisca um palpite, quase certo, de alguma dessas profissões.

GT3
História, Arte,
Cultura e Ancestralidade

A ESTÉTICA 'FRIENDS': COMO OS TRAJES DA SÉRIE DITARAM TENDÊNCIAS NA CULTURA DOS ANOS 90 E 2000

Marcos Daniel da Silva Oliveira (marcosdanieoliveira@gmail.com)

RESUMO

Este estudo investigou a influência da série de televisão "Friends" nos anos 90 e 2000 na moda contemporânea. Através de uma análise abrangente dos trajes dos personagens principais da série, examinamos como suas escolhas de roupas se tornaram ícones de estilo e contribuíram para moldar as tendências da época. Rachel Green, Monica Geller, Chandler Bing, Joey Tribbiani, Phoebe Buffay e Ross Geller emergiram como figuras de destaque, cada uma deixando sua marca distintiva na moda. Além disso, exploramos a evolução das tendências de moda ao longo das décadas retratadas na série e como essas tendências continuam a influenciar a indústria da moda contemporânea. "Friends" transcendeu o status de mera série de TV para se tornar um fenômeno cultural duradouro, e sua influência na moda é uma parte essencial desse legado.

Palavras-Chave: Moda; cultura; estilo; tendências; influência.

A MODA COMO REFERÊNCIA NA GLAMOURIZAÇÃO DE CRIMES ORGANIZADOS POR MEIO DA ESTÉTICA NOIR: UMA ANÁLISE DE FILMES ATRAVÉS DAS DÉCADAS DE 1940 A 1980.

Beatriz Morais Ferreira (beatrizmoraisferreira2@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Gialora (flaviogiarola@yahoo.com.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof.

Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

A presente pesquisa tem objetivo em analisar a estética e moda dos filmes Noir através das décadas de 1940 a 1980, e entender como a moda e a estética ajudaram na disseminação e normalização de objetos e ações criminosas. Alguns filmes, lançados entre os anos 1940 e 1980, dentro e fora do gênero Noir, trouxeram à tona essa estética violenta, no contexto atual ainda mais

acessível à sociedade. Exemplos como *Laura* (1944), *O Poderoso Chefão* (1972) e *Scarface* (1983), essas são algumas das obras cinematográficas, que possuem essas características e que serão sujeitos da presente pesquisa. Como objetivo geral, essa investigação consiste em examinar as características da máfia americana da década de 1930, analisar a moda nos anos de 1940, e sua atuação nos filmes Noir e como esses fatores interviam na disseminação de ações ilegais. Dito isto, a pergunta central de presente pesquisa é como a estética Noir foi apropriada por algumas obras cinematográficas entre os anos 1940 e 1980.

Palavras-Chave: Noir; Glamourização; Máfia; Filmes; Moda.

A EVOLUÇÃO DO DESIGN DAS PEÇAS ÍNTIMAS NO PERÍODO DE 1940 A 1950: A INFLUÊNCIA DAS PIN-UPS NA MODA

Íris Barreto Ferreira (irisbarettoferreira@gmail.com)

Kamilla Silvia de Queiroz Ferreira (kamillasq@outlook.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Gialora (flaviogiarola@yahoo.com.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

O surgimento das Pin-ups no período “Entre Guerras”, caracterizou um marco na história da moda íntima feminina. Para mulheres foram sinônimo de beleza e empoderamento, sendo pioneiras em assumir seus corpos e exibir peças de lingerie, fator que posteriormente contribuiu para um protagonismo da roupa íntima. O presente estudo visa analisar a influência das Pin-ups para a liberdade de corpos, bem como as peças íntimas exibidas por estas mulheres, no período de 1940 a 1950, época em que a sociedade estava direcionada ao recato feminino.

Palavras-Chave: Pin-ups; Moda íntima; Lingerie; Liberdade de corpos.

A ANÁLISE DOS TRAJES DO FOLGUEDO NEGRO FUGIDO A PARTIR DE UM MINI-DOC

Silvia Bispo da Silva (sbispodasilva@yahoo.com.br)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

Esse é um trabalho documental, elaborado a partir do mini-doc Nego Fugido mini-doc (Projeto Território do Brincar, 2012), cujo o objetivo foi analisar os trajes utilizados pelos personagens do folguedo Nego Fugido, em suas possibilidades de linguagem plástica, estética, simbólica e religiosa. Buscou-se trazer o traje como dispositivo ressignificador na qual as vestimentas e adornos extrapolam o objetivo de “cobrir o corpo” e ganham o sentido de marcadores indenitários e festivos para a comunidade quilombola Acupe, Bahia.

Palavras chave: Traje de Folguedo; Nego Fugido; Quilombo.

ARTESANATO: DIFICULDADES QUE PERSISTEM NOS DIAS DE HOJE

Daniela Teixeira da Cunha (danielateixeiracunha@gmail.com)

RESUMO

Antes da revolução industrial só existia mão de obra manufaturada, os artesões, tudo era feito manualmente. Com a revolução industrial, esse tipo de trabalho diminuiu, trazendo prejuízos a quem não trabalhava na indústria. Já nos dias atuais, podemos perceber como que a implementação das indústrias prejudicou o artesanato, e fez com ele não tenha um valor perante a sociedade. Em cidades do interior, seu consumo não é muito elevado e quem trabalho diretamente com isso encontra dificuldades. Os artesões não recebem seu valor nos municípios, não possuem dos órgão públicos do município. Por isso, é tão importante a conscientização das pessoas de comprar produtos artesanais.

Palavras-chave: Artesanato; Indústria; Sociedade.

O DESIGN DE SUPERFÍCIE PRESENTE NOS PRODUTOS DE MODA: OS BORDADOS MANUAIS COMO ELEMENTOS DE ESTILO NAS MARCAS DE ALTA-COSTURA CHANEL E ELIE SAAB

Kérem Sâmela de Souza Melo (keremsamela@gmail.com)

Laís Pâmela Cardoso (lais.pamela.s2@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Lucília Lemos de Andrade(lucilialemos@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (denisfraga100@gmail.com); Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho pretende abordar as principais técnicas de bordado utilizadas como elemento no design de moda, apresentar a história, trajetória, e a evolução das duas últimas décadas. Para tanto, a investigação irá contextualizar o seu valor histórico, cultural e produtivo. Além disso, esclarecer sobre os processos que vão do manual aos processos industrializados, que agregam valor e diferencial aos produtos de moda. O este trabalho tem como objetivo explorar, principalmente, técnicas de bordado manual com intuito de identificar a importância desse design de superfície como característica dos elementos de estilo das marcas de alta-costura como: Chanel e Elie Saab.

Palavras-Chave: Design de moda; Design de superfície; Bordado; Técnicas; Alta-Costura.

GT4
Inovação e Gestão
em Design e Moda

MÁQUINAS, MODELOS E INDÚSTRIA: CARACTERIZAÇÃO DO PAPEL DA APRENDIZAGEM DE MÁQUINA NAS PESQUISAS EM DESIGN DE MODA

Ítalo José de Medeiros Dantas

Marcelo Curth (orientador)

INTRODUÇÃO

A moda, como uma forma de manifestação cultural e econômica de destaque, reflete a dinâmica da sociedade e as mudanças tecnológicas em curso. Por isso, nas últimas décadas, temos testemunhado um encontro notável entre os interesses da indústria da moda e o que a inteligência artificial tem a oferecer, com foco particular para as técnicas e aplicações provindas da aprendizagem de máquina (AM) (Gu *et al.*, 2020). Esta intersecção tem gerado um campo de estudo rico em oportunidades de pesquisa e inovação, destacando inicialmente problemas e questões que vão desde a observação dos atributos de design a partir de imagens, passando por identificação de tendências de maneira mais rápida, assertiva e otimizada até o aprimoramento de sistemas de recomendação. Com isso, podemos constatar sobre o amplo alcance e pertinência em entrecruzar tais áreas.

OBJETIVOS

Esta pesquisa é recorte de um tese de doutorado em andamento. Portanto, neste trabalho, investigamos: (i) quem são as pessoas que trabalham com a AM aplicada à moda, de onde são (país e instituição universitária) esses indivíduos e quais locais escolhem para veicular tais publicações; (ii) quais são os procedimentos metodológicos empregados no desenvolvimento de modelos/sistemas de AM dentro da moda.

METODOLOGIA

Conduzimos uma revisão de escopo das publicações revisadas por pares em língua inglesa considerando quatro base de dados: Web of Science, Scopus, Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Encontramos 81 artigos (Figura 1). Para esta primeira análise, empregamos estatística descritiva para revelar questões relacionadas a: ano de publicação dos trabalhos; departamento dos pesquisadores envolvidos; origem geográfica dos autores; local de publicação dos artigos; procedimentos metodológicos; tipo de produtos que são mais estudados; e, algoritmos de aprendizagem de máquina mais utilizados.

Figura 1 – Coleta sistemática dos artigos

| Base de dados | Busca | Filtro 1 | Filtro 2 |
|----------------------------|-------|----------|----------|
| Scopus | 1433 | 49 | 34 |
| Web of Science | 952 | 17 | 17 |
| Portal de Periódicos Capes | 115 | 31 | 30 |
| Scielo | 0 | - | - |
| Total | 2500 | 97 | 81 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS

Conseguimos observar que as pesquisas em AM e moda nos periódicos científicos tiveram início no ano de 2015, com uma efusão a partir de 2019, e uma consolidação exponencial com influência da pandemia, a partir de 2020. Há um amplo interesse da comunidade de pesquisadores de computação e engenharia de software na moda como objeto de estudo, e isso se vê refletido em pontos como departamento dos autores e locais de publicação dos artigos, com uma dominância clara de tal área. No entanto, não se conseguiu notar uma recíproca dos pesquisadores da moda pela adoção de tais técnicas em seus trabalhos, em que podemos atribuir a uma possível dificuldade de compreensão de conceitos e formas de aplicação. Os países que mais pesquisam AM aplicado a moda são Estados Unidos e China, com predominância individual e nas redes de colaboração internacional, com a Itália também apresentando destaque nas colaborações em diferentes continentes.

Figura 2 – Distribuição de artigos por país



Fonte: Elaborado pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a conjunção entre aprendizagem de máquina e moda demonstra ser um caminho promissor, com diversas possibilidades à frente. No entanto, entendemos que há um desafio: integrar efetivamente as duas áreas, de tal forma que os pesquisadores da moda se unam aos da computação/engenharia de software, tornando as pesquisa mais multidisciplinares e transformando o campo de conhecimento. Contudo, sugerimos a criação de workshops voltados para ambas as áreas, de maneira que se consiga haver uma conversa adequada, despontando em resultados científicos, metodológicos e mercadológicos.

REFERÊNCIAS

GU, I. et al. Fashion analysis and understanding with artificial intelligence. *Information Processing & Management*, v. 57, n. 5, p. 102276, 2020.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GESTÃO DE IMAGEM CORPORATIVA: CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA, ÊNFASE EM PRODUTOS E OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

Laura Mendes Santos
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

A etimologia da palavra "imagem", cuja raiz se origina no latim "imago," denota o conceito de "representação" (SILVA; ALVES; COSTA, 2007). Na esfera da filosofia, como enfatizado por Hessen (2000), a imagem desempenha um papel fundamental no domínio do conhecimento, surgindo da interação entre o sujeito cognoscente e o objeto de estudo. Por outro lado, no contexto empresarial, a imagem é fundamentalmente concebida como um meio de comunicação (SEBRAE, 2022). Neste trabalho, serão explorados os processos de um estágio em Gestão de Imagem Corporativa na empresa Mãe Coruja, especializada em enxoval e vestuário infantil e juvenil, com ênfase na construção e manutenção da identidade institucional

OBJETIVOS

Nesse contexto, o estágio em Gestão de Imagem Corporativa tem como objetivo proporcionar uma experiência prática na análise e otimização da identidade institucional de uma organização real, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Bacharelado em Design de Moda, bem como o desenvolvimento de competências práticas.

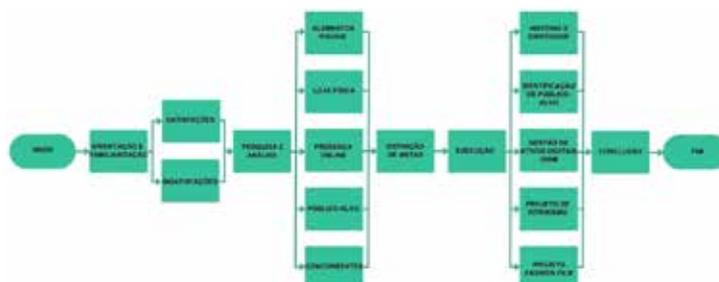
METODOLOGIA

Durante o estágio, foi adotada uma abordagem metodológica que englobou diversas etapas, conforme ilustrado na Figura 1, Fluxograma do Plano de Estágio. Inicialmente, procedeu-se à orientação e familiarização junto à organização, com o intuito de aprofundar a caracterização da marca e o entendimento acerca das satisfações e insatisfações presentes. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa minuciosa e uma análise abrangente, abrangendo os elementos visuais associados à marca, a experiência proporcionada na loja física, a presença online da empresa, o público-alvo e o contexto competitivo representado pelos concorrentes do mercado.

RESULTADOS

Com base nos resultados dessas análises, foram estabelecidas metas específicas para abordar as demandas identificadas, sendo as mais significativas o não protagonismo dos produtos, a não utilização efetiva das ferramentas possuídas e um perfil de público impreciso.

Figura 1 – Fluxograma: Plano de Estágio



Fonte: Autor, 2023.

A execução dessas metas envolveu a criação da história, missão, visão e valores da marca, uma identificação mais precisa do público-alvo, a implementação de um sistema de Gestão de Ativos Digitais (DAM) para aprimorar a consistência da marca, o desenvolvimento de um projeto de vitrinismo conceitual e um projeto de Fashion Film.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio em Gestão de Imagem Corporativa ressaltou a importância da construção e aprimoramento de uma identidade institucional. Este trabalho visa enriquecer o conhecimento na área, enfatizando a vitalidade de uma abordagem abrangente, análise minuciosa e execução eficaz de estratégias destinadas no autoconhecimento e fortalecimento marca.

REFERÊNCIAS

- SEBRAE. **O Que é Gestão de Imagem Corporativa**. 2022. Disponível em: <https://www.sebraeatende.com.br/system/files/ebook-o-que-e-gestao-da-imagem-corporativa.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- HESSEN, Johannes. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2020. 116 p.
- SILVA, Marcelo João Alves da; ALVES, Maria da Conceição Amaral. COSTA, Ivoneide de França. **Imagem: Uma abordagem histórica**: artigo. Curitiba: Graphica, 2007. Disponível em: http://www.degraf.ufpr.br/artigos_graphica/IMAGEM20UMA%20ABORDAGEM%20HISTORICA.pdf. Acesso em: 06 jun. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GESTÃO DE MARKETING DIGITAL NA EMPRESA DE MODA INFANTIL MÃE CORUJA

Sueli Rodrigues dos Santos Araújo
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

O estágio em gestão de marketing oferece uma experiência enriquecedora no mundo empresarial, focando na criação e execução de estratégias eficazes (Rocha; Cruz, 2022). De acordo com Philip e Gary (2007), a gestão de marketing, por sua própria natureza, exige uma abordagem multifacetada, oferecendo a chance de participar do desenvolvimento de campanhas publicitárias, analisar dados de mercado, identificar tendências emergentes e colaborar na construção de narrativas que ressoem com o público-alvo. Neste trabalho, serão apresentados os resultados atingidos durante o estágio obrigatório em marketing na empresa Mãe Coruja, localizada na cidade de Itaúna, MG, atuando no setor de enxoval e vestuário infantil e juvenil.

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades em pesquisa de mercado para analisar tendências, comportamentos do consumidor e da concorrência;
- Utilizar ferramentas de análise de dados para avaliar o desempenho de campanhas e fazer ajustes com base em métricas;
- Desenvolver habilidades de comunicação e colaboração ao trabalhar com outras equipes, como vendas, design e desenvolvimento;
- Ganhar experiência na gestão de plataformas de mídia social, compreendendo como criar conteúdo envolvente e analisar análises de desempenho;
- Desenvolver habilidades analíticas para avaliar a posição da empresa em relação aos concorrentes e identificar oportunidades de diferenciação;
- Adotar uma atenção de melhoria contínua, buscando feedback regular e implementando ajustes nas estratégias com base nesses insights.

METODOLOGIA

Para aprimorar o desenvolvimento do plano de gestão de ativos digitais, adotou-se uma abordagem analítica e estruturada. Realizou uma análise profunda de pesquisas de mercado e dados de Gestão de Imagem Corporativa para compreender a posição da empresa e as expectativas do público-alvo. Essas análises permitiu contribuir de forma eficaz para estratégias específicas aprovada para novas metas. Durante esse processo, considerou tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, garantindo que a estratégia digital refletisse fielmente a identidade e os valores da marca (OLIVEIRA, 2019).

RESULTADOS

Como apoio ao trabalho desenvolvido em conjunto com a Gestão de Imagem Corporativa para a execução da etapa de Gestão de Ativos Digitais, foi elaborado um plano de postagem para as mídias sociais da empresa.

Figura 1 – Template Mãe Coruja



Fonte: Autor, (2023).

Junto a isso, foram desenvolvidos materiais para compor um estoque, incluindo a criação de templates com a identidade da marca (figura 1), fotos e vídeos dos produtos, a serem divulgados de acordo com o plano elaborado para alcançar o protagonismo dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de gestão de marketing digital foi uma experiência integral que proporcionou aprendizados significativos. A combinação de análise estratégica, desenvolvimento de planos e aplicação prática contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais. A integração com a Gestão de Imagem Corporativa destacou a importância de uma abordagem coesa, e a conexão entre teoria e prática foi essencial para compreender o marketing digital.

REFERÊNCIAS

- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Prentice Hall, 1994.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- OLIVEIRA, Juliana de; NASCIMENTO, Renata do. **Marketing digital: uma análise da sua importância para as organizações**. Revista Brasileira de Marketing, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 102-126, jan./mar. 2019.
- ROCHA, Rafael; CRUZ, Gustavo. **Marketing digital: conceitos e aplicações**. In: ROCHA, Rafael; CRUZ, Gustavo (Orgs.). Marketing digital: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. p. 1-20.
- SILVA, José Antonio da. **Marketing digital: uma análise do uso de mídias sociais para a construção de marcas**. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
- TRUTA, Jack; RIES, Al. **Posicionamento: a batalha pela sua mente**. São Paulo: Pearson, 2012.

RELATO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM CRIAÇÃO E GESTÃO DE PROTÓTIPOS NO LABORATÓRIO MAKER DO CEFET-MG/ CAMPUS DIVINÓPOLIS

Juliana Aparecida Sbampato Barcelos
Orientador Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

O laboratório Maker é um espaço no CEFET-MG/ Campus Divinópolis, onde os alunos tem acesso as cortadoras a laser, impressoras 3D e entre outras ferramentas; que estão à disposição dos alunos, sendo responsabilidade dos monitores(as), estagiário(a)s e da empresa Junior, que atuam dentro do laboratório com finalidade de manter a organização e a ordem de trabalho a serem cumpridos. A função dos monitores(as) e estagiário(a)s é fornecer suporte para os alunos do Campus V em seus projetos e auxiliar também aos professores nos trabalhos a serem realizados nos equipamentos. Diante disso, são desenvolvidos projetos das disciplinas dos cursos do campus como também projetos que atendam a sociedade como um todo.

OBJETIVOS

A estagiária tem com finalidade na sua função:

- Dar suporte aos alunos nos projetos que serão realizados no laboratório;
- Desenvolver protótipos para curso de designer de moda que atenda a sociedade;
- Dar apoio aos projetos dos professores dentro do laboratório maker.

METODOLOGIA

A metodologia no Lab. Maker é experimental e baseada no "Aprender fazer fazendo". Por exemplo, o dia a dia da estagiária tem como foco operar a cortadora à laser, que proporciona trabalhar diversos tipos de materiais, e formas de design, onde a criação é desenvolvida em um software e transferida para que a máquina corte ou grave no protótipo. Na impressora 3D também é um processo parecido, porém o projeto irá ganhar forma através da impressão em material plástico apenas, mas também faz uso de software que desenhe e regule os projetos.

A partir da forma de trabalho dos equipamentos e a diversidade da utilização de cada um, a estagiária trabalha com a experimentação de um copioso número de materiais disponíveis, bem como testagem das técnicas, no qual, de acordo com a necessidade de cada projeto, é sugerido materiais bem com a disposição de execução para alcançar os resultados almejados.

Outra parte do projeto está relacionado a criação de desenhos nos softwares, como: autolaser 3.1 e/ou CorelDraw. No software CorelDraw é possível fazer/ criar projetos, que depois poderão ser cortados no laser em materiais, como: couro, MDF, acrílico, entre outros. Já na impressora 3D, os projetos são desenhados no software Autodesk (fusion 360), e depois é configurado pra impressoras 3D, onde se utiliza principalmente os materiais (filamentos) como PLA e ABS.

RESULTADOS

Como um dos resultados do estágio, a estagiária finalizou os projetos das placas de identificação de portas do Campus V em braille, trabalhou com vários projetos de demanda dos professores(as) e aluno(a)s, os quais foram desenvolvidos placas em MDF com desenhos para a disciplina de "Fotografia e Imagem de Moda" do professor Dr. Rodrigo Bessa, bem como também foram desenvolvidos acessórios para a disciplina de "Projetos em Design Sustentável" da professora Dra. Patrícia Monteiro, e um projeto de alfabeto em libras para a ADEFON (Associação dos Deficientes do Oeste de Minas).

Figura 1 – Protótipos



Fonte: arquivo do autor.

Da esquerda pra direita, o quadro feito na cortadora à laser da disciplina "Fotografia e Imagem de Moda, a imagem centro é referente aos acessórios também produzidos no corte a laser, e a direita corresponde a imagem do software de desenvolvimento dos desenhos "Projeto de Alfabetização em Libras."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido as diversidades de projetos que podem ser idealizados no laboratório Maker, é importante trabalhar em função da divulgação e incentivo, principalmente aos discentes do curso Bacharelado em Design de Moda e Técnica Produção de Moda, pra que eles explorem as ferramentas a disposição dos aluno(a)s e fomentem projetos futuros, que trabalhem a criatividade e acessibilidade do(a)s estudantes e da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

ADEFOM. Adefom. Disponível em: <https://www.adehom.com.br/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BESSA, Rodrigo. Técnicas de Iluminação em Fotografia e Editoriais de Moda. Divinópolis: Gulliver, 2018. 60 p.

KLIPPER. Documentação do firmware 3d. Disponível em: <https://www.klipper3d.org/>. Acesso em: 25 out. 2023

MUNDO, Manual do. Cortadora a laser: como utilizar. Disponível em: <https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&ei=UTF8&p=cnc+cortadora+a+laser&type=E210BR105G0#id=2&vid=c00ac4260c624744480ee5b8ed9fd62b&action=click>. Acesso em: 22 out. 2023.

PINTERST. Vetores gratuitos para corte a laser. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/1132585006261864124/>. Acesso em: 22 out. 2023.

SALEM, Carlos. Jóias : Criação e design. 2. ed. São Paulo: 2000 Joias Editora e Cursos, 1998. 195 p.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COMO DESIGNER GRÁFICA

Geovana Rosa Costa de Souza.

Prof. Dr. Rodrigo Bessa(orientador); Prof. Dra. Joanice Maria Barreto
(co-orientadora)

INTRODUÇÃO

O estágio foi desenvolvido pela discente na empresa Espaço Digital, aplicando atividades de Design de Moda, orientada pelo docente do CEFET-MG, Campus Divinópolis, Rodrigo Bessa. A empresa atua nas áreas de comunicação visual, impressões em pequena e grande escala e papelaria, dentre outros. A aluna atuou como designer e arte finalista utilizando softwares como CorelDraw e Photoshop. Além de trabalhar no atendimento ao cliente no balcão, operação da máquina de corte de adesivos, gerenciamento das redes sociais e fotografias esporádicas.

OBJETIVOS

Os objetivos do estágio da estudante na empresa Espaço Digital durante o Bacharelado em Design de Moda foram:

- Colocar em prática os aprendizados adquiridos no curso que são comuns às atividades exercidas na empresa, como design gráfico, comunicação visual, marketing e fotografia;
- Aprofundar tais conhecimentos através da rotina de trabalho na área profissional;
- Ter contato com o mercado de trabalho e com os clientes, o que possibilita criar experiência;
- Obter novas habilidades no dia-a-dia, expandindo horizontes e aumentando a criatividade.
- Conhecer melhor a realidade da área.

METODOLOGIA

O vínculo de estágio com a empresa foi feito através do aproveitamento do contrato de trabalho da discente, que já era funcionária do local. A estudante iniciou sua carreira na gráfica como atendente no balcão e relembrando seus conhecimentos no software CorelDraw. Posteriormente, a mesma se tornou arte finalista e foi treinada para ser também responsável pelo corte de adesivos e tags de papel couchê na máquina Plotter. Em alguns momentos tendo desenvolvido também as funções de gerenciamento do Instagram da empresa e fazer algumas fotografias que foram pontualmente necessárias. Após ser iniciado o contrato de estágio, foi selecionado o docente Rodrigo Bessa como seu orientador de estágio, que a partir daquela momento a orientou sobre os procedimentos que deveriam ser feitos para o cumprimento do estágio.

RESULTADOS

Através da experiência de estágio e do período trabalhando na gráfica, a discente foi capaz de aperfeiçoar suas técnicas no design gráfico, que foi sua principal função exercida na empresa, além de obter novos conhecimentos sobre a parte de impressão, materiais gráficos e atendimento ao cliente. A oportunidade de trabalhar no marketing da empresa também foi de suma importância para o crescimento profissional da estudante.

Figura 1 – Logo e fotografia desenvolvidas pela aluna



Fontes: Desenvolvidas pela autora.

Além disso, a aluna também teve a chance de fazer novos contatos através das pessoas que conheceu durante o período de estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio é de grande valia para o estudante, já que amplia sua visão do mercado e possibilita ter um primeiro contato com sua área de atuação. Poder aprofundar os conhecimentos e técnicas adquiridos nas universidades fazem do discente um profissional ainda mais qualificado e preparado.

REFERÊNCIAS

- Disponível em: < <https://www.cefetmg.br/> > Acesso em 27 out. 2023
- Disponível em: < [instagram.com/graficaespacodigital/](https://www.instagram.com/graficaespacodigital/) >, Acesso em 24 out. 2023
- Disponível em: < [instagram.com/rosa.geovana/](https://www.instagram.com/rosa.geovana/) >, Acesso em 24 out. 2023
- Disponível em: < <https://fic.ufg.br/n/89277-a-importancia-do-estagio-pa-ra-a-carreira-profissional> > Acesso: 30 out. 2023
- Disponível em: < https://blog.anhanguera.com/designer-grafico-o-que-faz/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=&utm_content=&utm_campaign=google_semadserv_pmaxl3_aedu_aon_performancemax_perf_inhouse_conversao_valorroas_inscr_ever_roas&qad_source > Acesso em: 30 out. 2023
- Disponível em: < <https://blog.sesisenai.org.br/o-que-faz-um-designer-grafico/> > Acesso em: 30 out. 2023

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



Estágio Obrigatório em Fotografia na empresa Rco Catálogos

Yasmin Camile Evangelista Silva
Prof. Dr. Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

A empresa Rco Catálogos atua na área de Design Gráfico e está situada na cidade de Nova Serrana, Minas Gerais. Uma empresa que tem cerca de 30 anos de mercado e está focada sempre no seu crescimento. A troca entre a empresa e o estagiário foi bem utilizada e desenvolvida por ambos.

As atividades que a empresa executa envolve desde a impressão de material para uso publicitário, montagem de catálogos em softwares como Photoshop e InDesign; fotografia dos produtos; edição das fotos (tanto para catálogos, quanto para marketplace) e edição de vídeos (que podem ou não ser gravados pela própria empresa).

O foco do estágio foi na área de Fotografia, os conhecimentos adquiridos incluem técnicas de fotografia, técnicas de iluminação, disposição dos produtos, montagem de cenários, etc. A empresa se mostrou aberta a novas ideias e disposição para repassar os conhecimentos.

OBJETIVOS

O estágio tem por objetivo:

- Adquirir conhecimento na área gráfica - com foco em fotografia de produtos e outras atividades que envolvem o mesmo;
- Padronizar o preparo das amostras e o estilo das fotos de acordo com o que foi passado pelo cliente;
- Praticar a direção de modelos nas fotos em estúdio e ambientadas;
- Desenvolver senso crítico e aguçar a criatividade ao pensar em disposições, cenários e iluminações diferentes para as fotos;
- Aplicar os conhecimentos repassados de softwares de design gráfico- como Photoshop e InDesign.

METODOLOGIA

Com o intuito de adquirir conhecimento na área da fotografia de produtos, as principais atividades executadas envolviam fotos de calçados e bolsas, que foram mais comuns no dia-a-dia do estágio. Deste modo, ao fazer as fotos se testava a luz, posição e as configurações possíveis da própria câmera, que ia de acordo com os testes feitos, que treinaram o "olhar" para escolher qual foto poderia ser usada ou não. Ainda, as fotos com modelos (tanto da empresa, quanto de fora) seguiam esse mesmo padrão de teste e confiar no "olhar" de quem estava fotografando. Sempre lembrando das informações repassadas nas aulas do curso, como: Fotografia e Imagem de Moda e Produção de Moda.

RESULTADOS

Após o período do estágio, chegou à conclusão que atenção deve sempre estar nos detalhes para se ter uma boa foto. Ainda, que a organização é essencial para não se perder durante as fotos e saber o que falta e o que já foi fotografado.

Figura 1 – Foto de calçados ambientados para site.



Fonte: Fotografado pela autora.

Além disso, que confiar no "olhar" adquirido é de suma importância, já que não é sempre que a primeira foto será a melhor; e que, quando houver dúvidas não precisa refazer do zero, mas sim tentar perceber e fotografar por outros ângulos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio abriu a mente para questões que só se tinha uma visão acadêmica; ao ingressar na empresa foi apreendido que diferentes técnicas podem divergir ou podem se complementar, vai depender de qual visão o cliente pediu para ser retratada.

Do mesmo modo, mostrou que atenção aos mínimos e a padronização são essenciais, principalmente quando são fotos para catálogos, onde um pequeno erro aparece mais facilmente.

REFERÊNCIAS

- ANG, Tom. Fotografia digital: uma introdução. Tradução de Carlos Szlak. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. Título original: Digital Photography: an introduction.
- BESSA, Rodrigo. Técnicas de Iluminação em fotografias e editoriais de moda. Ed. Artigo A. Divinópolis, MG, 2018. Acesso em 05 jun. 2023.
- BRANCO, Sérgio. Fotografia de moda & beleza: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guia de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 2.
- BRANCO, Sérgio. Fotografia de produto em estúdio: fotografia de publicidade, esquemas de luz, guia de referências. São Paulo: Europa, 2018. v. 3. DACOSTA, Matheus. Lightroom: edite, organize e publique fotos pelo computador e pelo celular. São Paulo: Senac São Paulo, 2019. 232 p. (Série Informática).
- FREEMAN, Michael. A bíblia da fotografia: tudo o que você precisa saber para fazer fotos perfeitas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. 336 p.
- KELBY, Scott. O melhor da série fotografia digital: o passo a passo dos segredos para fazer suas fotos terem uma aparência profissional. Tradução de Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 288 p. Título original: The best of the digital photography book series.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



OFICINA DE BRINQUEDOS - EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Bruna Gabrielle de Sousa Silva; Maria Fernanda Israel Viana.
Antônio Guimarães campos (orientador); Maria de Lourdes Couto Nogueira
(co-orientadora)

INTRODUÇÃO

Empreendedorismo social é como as raízes de uma árvore ancestral, profundamente enraizado no solo da comunidade. Assim como os antigos sábios transmitiam sabedoria de geração em geração, o empreendedor social observa os desafios que afligem nossa sociedade e busca alternativas inovadoras para melhorá-la. Criar soluções para problemas reais é como tecer fios invisíveis que conectam passado e futuro, gerando valor duradouro para todos. E, ao contrário do lucro financeiro, o verdadeiro tesouro está nas competências desenvolvidas, capazes de transformar sonhos em realidade.

Figura 1 – Participantes da Oficina de Brinquedos



Fonte: Autoria Própria

OBJETIVOS

Construir uma oficina de brinquedos dedicada a crianças carentes, proporcionando-lhes um espaço criativo e educativo onde possam aprender, brincar e desenvolver habilidades através da confecção de brinquedos com materiais recicláveis e resíduos, e estimular a criatividade e o pensamento sustentável.

Figura 2 – Jogo de Tabuleiro produzido



Fonte: Autoria própria

METODOLOGIA

Esse projeto foi desenvolvido primeiramente através de cursos, leituras e pesquisas que buscam aprofundar o conhecimento sobre Empreendedorismo Social. Posteriormente, foi arrecadado os objetos para a confecção dos brinquedos, elaborada e realizada a oficina com as crianças do “Lar das Meninas” em Divinópolis- Mg.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ancestralidade é como um fio invisível que nos conecta ao passado, às raízes que moldaram nossa existência. Nesse projeto, tivemos a oportunidade de estender esse fio até as crianças, proporcionando-lhes momentos de leveza, carinho e afeto. Com isso, permitiu que pudéssemos lidar com realidades diferentes e que refletir acerca disso. Além disso, nos fez compreender a importância da realização de projetos solidários.

RESULTADOS

Os resultados do Projeto da Oficina de Brinquedos incluem a participação ativa e entusiástica das crianças na criação dos brinquedos. Elas se envolveram, com interesse e dedicação, dois tipos de brinquedos: Jogo de Tabuleiro com tampinhas de garrafa e Peteca Sustentável, a partir de retalhos de tecido e outros materiais reciclados.

REFERÊNCIAS

Disponível em:
MARQUES OLIVEIRA, Edson. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias*. FAE. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2327122/mod_resource/content/2/Artigo_2-_Empreendedorismo_Social_no_Brasil.pdf. Acesso em: 11 mar. 2023.
EMPREENDEDORISMO Social. Disponível em:
<https://materiais.cer.sebrae.com.br/empreendedorismo-social>. Acesso em: 23 mar. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GESTÃO DE MARKETING DIGITAL NO NAAPI DO CEFET-MG/ CAMPUS DIVINÓPOLIS: "COMUNICAR PARA INCLUIR"

Samantha Nunes dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

O CEFET-MG/ Campus Divinópolis é a instituição, onde foi realizado o estágio obrigatório por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP), que é uma ação de fomento ao desenvolvimento de carreiras e competências profissionais de estudantes regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional e Graduação, possibilitando-os a iniciação ao trabalho técnico profissional nas atividades da gestão administrativa e acadêmica do CEFET-MG.

A vaga destinada para a estagiária Samantha Nunes dos Santos foi para o Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPI de Divinópolis, no qual se teve como proposta das atividades, a comunicação do setor de forma interna e externa, bem como a promoção e execução de eventos promovidos pelo NAAPI-DV.

OBJETIVOS

Dentre as responsabilidades da estagiária Samantha Nunes dos Santos, estão:

- Investigar os meios para se fazer comunicação interna e externa do Núcleo de Acessibilidade;
- Pesquisar temas pertinentes referente à inclusão e acessibilidade, bem como os conhecimentos necessários a serem disseminados na comunidade cefetiana;
- Analisar os canais de comunicação mais adequado para atingir o público-alvo, promovendo conscientização do público-alvo;
- Propor uma comunicação assertiva por meio das mídias sociais.

METODOLOGIA

Envolvendo conhecimentos de gestão, organização, planejamento, design gráfico e fotografia, foi determinado um formato a se planejar e executar a comunicação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPI, utilizando ferramentas organizacionais e de criação (Trello, CorelDraw e/ou Canva), onde primeiramente foi pensado a criação de uma unidade visual e uma linha editorial para tipos e estilos de conteúdos a serem levantados. Os assuntos levantados tiveram como base pesquisas sociais e artigos científicos, destacando o comprometimento em disseminar as informações adequadas, tanto de conscientização, quanto de metodologias as quais os profissionais do CEFET poderia usufruir e aplicá-la.

Ferramentas de acessibilidade foram fundamentais na construção e elaboração da comunicação. Descrição de imagens, textos alternativos e legendas automáticas foram alguma das ferramentas utilizadas para que o conteúdo fossem totalmente acessível para as pessoas com deficiência em suas mais diversas formas.

RESULTADOS

Como resultado, após analisar as principais mídias sociais, a melhor ferramenta de comunicação selecionada foi a rede social Instagram, espaço que foi possível criar uma ponte comunicacional não apenas para o Campus Divinópolis, mas em todos os outros CEFET e público em geral.

Figura 1 – Perfil do NAAPI no Instagram



Fonte: Disponível em: NAAPI - CEFET Divinópolis (@naapidiv) • Fotos e vídeos do Instagram

O perfil do Instagram NAAPI-DV possui alto engajamento pelos stories, posts e pelo feed, podendo ser livre as propostas para atingir todos os públicos desejados. Se dividem entre os seguidores, perfis institucionais do CEFET, alunos de todos os níveis da educação, professores, TAE's e direção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem aproximadamente 1 bilhão de pessoas com deficiência (PcD) vivendo no mundo todo (OMS), sendo 45 milhões dessas vivendo somente no Brasil (IBGE). Uma parcela muito expressiva que vivem às margens da invisibilidade. A inclusão da pessoa com deficiência é algo recente que se tomou respaldo apenas em 2015 com a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, onde esse documento exige que os meios de comunicação sejam acessíveis para esse público também. Sendo assim, o NAAPI-DV tem como função não apenas cumprir a lei, mas devido ao seu propósito, que é promover inclusão e acessibilidade para as pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas dentro da instituição de ensino, e também nas suas mídias digitais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Patrícia. *Simplex Assim: comunique com todo mundo*. Brasília, 2023. Material promovido pela Secretária Nacional da Pessoa com Deficiência.
- BRASIL. GOVERNO FEDERAL. *Políticas públicas levam acessibilidade e autonomia para pessoas com deficiência*. Disponível em: <https://www.gov.br/ppt-br/noticias/assistencia-social/2021/09/politicas-publicas-levam-acessibilidade-e-autonomia-para-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.
- CARNEIRO, Ana H. de S. et al. *INCLUSÃO DIGITAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS EM REDES SOCIAIS ONLINE E CELULARES*. *Retec: Revista de Tecnologias*, Quirinópolis, v. 4, n. 1, p. 163-179, 12 jun. 2012. Disponível em: <https://www.fateccourinhos.edu.br/retec/index.php/retec/article/view/141>. Acesso em: 06 nov. 2023.
- DIRETOR GERAL DA OMS. *RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA*. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2011.
- DIVINÓPOLIS, Cefet Mg/ Campus. *Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)*. 2023. Disponível em: <https://www.divinopolis.cefetmg.br/nucleo-de-acessibilidade-e-apoio-a-inclusao-naapi/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



O PAPEL DA COR NA INTERPRETAÇÃO DA MENSAGEM VISUAL EM UMA COLEÇÃO DE VESTUÁRIO CONCEITUAL

Erika Duque Neves (erikaduqueneves80@gmail.com.)

Abner de Lima Monteiro (abnermtr25@gmail.com)

Laura Beatriz dos Santos Sabino (lauramarinhosabino@gmail.com)

Ítalo José de Medeiros Dantas (italodantasdesign@hotmail.com)

Aline Gabriel Freire (alinefreire2@gmail.com)

Lívia Juliana Silva Solino (livia.solino@ifrn.edu.br)

RESUMO

A cartela de cores de coleções de vestuário é desenvolvida para transmitir as diferentes mensagens visuais que os designers almejam. Assim, esta pesquisa visa explorar o papel da cor na interpretação de mensagens visuais em uma coleção conceitual. Empregou-se a técnica design-between-subjects, utilizando a coleção “Costura do Invisível” de Jum Nakao, em suas cores originais e alteradas, como base para verificar a influência da cor nesta interpretação. Nisso, conduziu-se uma survey com 200 indivíduos utilizando o diferencial semântico como técnica de pesquisa. Concluiu-se que a cor desempenha um papel central na codificação de mensagens visuais.

Palavras-Chave: Cores; Moda; Mensagens Visuais.

CONSUMO DE ROUPAS POR GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: O CASO DE SEROPÉDICA/RJ

Milena Barbosa de Oliveira (milenabdo2807@gmail.com)

Deborah Damasceno Klinger Vieira Araújo (deborahklinger3@gmail.com)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

Fabiano Eloy Atílio Batista (fabiano_jfmg@hotmail.com)

RESUMO

Com o objetivo de conhecer o consumo de roupas entre idosos frequentadores dos núcleos de Terceira Idade de Seropédica (RJ), a pesquisa assumiu um delineamento quantitativo, de caráter exploratório. Ao total foram entrevistados 106 idosos distribuídos em 4 núcleos. Os resultados foram tratados com o auxílio de um software de análise de conteúdo de acesso livre, Iramuteq. As características sociodemográficas dos idosos apontam para o predomínio de mulheres (88%), na faixa etária entre 65 a 70 anos (46%) e renda entre um a dois salários mínimos (56%), sendo que 22% não

acessavam renda. Sobre o consumo de roupas, 40% afirmou comprar roupas (40%), 51% motivados por festas e celebrações. O preço foi citado com o principal balizador das escolhas por 45% dos entrevistados, pois trata-se de um público com renda individual baixa. Sobre os locais de compra, as respostas variaram entre lojas e destinos. Frente a incapacidade do varejo de roupas do município de Seropédica de suprir as necessidades de seus moradores, muitos deles (40%) se deslocam para centros comerciais de cidades vizinhas e de maior porte. A maioria (51%) dos idosos tem dificuldade de comprar roupa, principalmente em função de problemas decorrentes do tamanho das roupas (46%), sobretudo em idosas com sobrepeso ou obesas. Sugere-se a realização de grupos focais para investigação sobre compras na internet e consumo em brechós.

Palavras-Chave: Consumo; Idosos; Moda; Núcleos Municipais de Terceira Idade de Seropédica.

MODA COM VIÉS SUSTENTÁVEL - PRODUTOS EXPERIMENTAIS GERADOS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TEXTÊIS DAS CONFECÇÕES DO POLO DE MODA MINEIRA

Laura Giovana de Oliveira (giolauraoliveira@gmail.com)

Tarsila de Oliveira Marra (tarsilaoliveira2016@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Maria dos Anjos Beirigo Cunha (mariadosanjos@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (denisfraga100@gmail.com); Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

Ao analisar o crescimento exponencial dos impactos ambientais causados pela indústria têxtil, na cidade de Divinópolis, reconhecida como polo da moda mineira, identificou-se a necessidade de abordar e procurar soluções concretas para reduzir tais danos e impedir futuras consequências. Dessa forma, o presente trabalho consiste em problematizar e desconstruir conceitos conservadores a respeito da estética dos produtos inseridos na lógica sustentável e afirmar a possibilidade de produzir peças com estéticas harmoniosas, que prezam por modelagens elegantes e estruturadas, a partir

da utilização de materiais não convencionais. Além disso, para embasar o estudo, realizar-se-ão experiências práticas que comprovem a possibilidade de criação de uma peça por meio dos resíduos têxteis gerados no mapa de corte. Analisaremos também, o atual cenário da moda com viés sustentável no Brasil e os impactos ambientais gerados como consequência da produção/consumo em massa.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; reaproveitamento, design de moda, comportamento social.

INDUSTRIA DA MODA: UMA REFLEXÃO SOBRE A ADULTIZAÇÃO INFANTIL

Giovanna Barros Vasconcelos Rufino

Vítor Gabriel da Silva Félix

Orientador: Prof. Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

Coorientador: Prof. Dr. Edilson Hélio Santana (edilson@cefetmg.br)

RESUMO

O presente estudo busca abordar o surgimento da infância, a inserção da criança na sociedade e a interação delas com o universo comportamental e mercadológico da moda. O sentimento da infância como produto da modernidade é manifesto no contexto social, e pode ser analisado sob diferentes perspectivas; desde parâmetros comportamentais da moda a questões mercadológicas de cunho econômico. Ademais, a forma como as crianças interagem com a indústria da moda em um contexto engajado serve para amplas discussões em distintas áreas de conhecimento, dentre elas observa-se a forma com que as campanhas publicitárias voltadas ao público infantil vêm sendo trabalhadas, sendo que o viés de problematização esbarra na concepção de imagem adultizada no contexto infantil.

Palavras-Chave: Moda; Mercado de Moda; Publicidade; Adultização Infantil; Psicanálise.

GT5
Desenvolvimento
Sustentável

A BELEZA DA TERRA, A MAGIA DA ÁGUA E A LEVEZA DO AR: A MODA QUE CELEBRA A HERANÇA CULTURAL E A SUSTENTABILIDADE

Dara Ferreira de Oliveira; Luana de Lourdes Ribeiro;
Yasmin Camile Evangelista Silva
Orientadora: Patrícia Aparecida Monteiro

INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou explorar a interseção entre moda, sustentabilidade e a rica herança cultural presente na ancestralidade. A abordagem aplicada buscou confeccionar acessórios temáticos com base no conceito de 'Ancestralidade'. Conforme Diaspora Black (2022) "ancestralidade é fonte de vida, sabedoria, identidade, pertencimento e criatividade, é o fio que tece passado, presente e futuro, formando uma teia de relações que conectam as humanidades. É também uma memória que transcende espaço e tempo para recriar futuros possíveis e saudáveis"(...) no qual está intimamente ligado aos povos originários. Os povos indígenas desempenham um papel crucial na preservação ambiental no Brasil, devido à sua profunda conexão e conhecimento tradicional da fauna e flora (KETTE, 2023). Através desse conceito, foi usado como inspiração os elementos terra, água e ar, bem como a profunda conexão que os povos indígenas mantêm com o meio ambiente. Durante a execução do projeto, foi usado uma variedade de materiais reutilizados, incluindo sisal, juta, pérolas e tecidos variados, a fim de criar acessórios que transmitissem a essência dos elementos terra, água e ar e, simultaneamente promovessem a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho inclui explorar a relação entre moda, sustentabilidade e ancestralidade, promover a conscientização ambiental e o consumo consciente na moda, respeitar e preservar a cultura indígena de forma autêntica, e servir como fonte de inspiração para projetos futuros, contribuindo para o diálogo acadêmico nessa área.

METODOLOGIA

A metodologia empregada no trabalho consistiu em pesquisa de imagens e figuras para a criação de um *Moodboard*. Foi necessário selecionar os materiais a serem reutilizados, como sisal, juta, pérolas e tecidos variados, levando em consideração critérios de sustentabilidade. Assim, foi iniciada a etapa de design e produção. Assim, destacou-se a importância da conscientização ambiental, das tradições culturais indígenas e do consumo consciente na moda, inspirando os consumidores a considerar a origem e o impacto de suas escolhas.

RESULTADOS

Para alcançarmos os objetivos, foi criada uma coleção de acessórios de moda com viés sustentável, feitos a partir de materiais reutilizados, como sisal, juta, pérolas e tecidos variados, demonstrando que é possível produzir moda de maneira responsável e ecologicamente correta.

Os acessórios refletem a inspiração da terra, água e ar (Figura 1), incorporando elementos da cultura indígena de forma respeitosa, promovendo a conexão com a ancestralidade e a preservação da herança cultural.

Figura 1 – Três modelos de acessórios



Fonte: Autores, 2023

Portanto, os acessórios desenvolvidos contribuirá para o campo acadêmico ao fornecer uma análise aprofundada sobre a interseção entre moda, sustentabilidade e herança cultural, estimulando pesquisas futuras nessa área. O trabalho oferece insights valiosos para futuros projetos que buscam unir moda, cultura e sustentabilidade, ocasionalmente como fonte de inspiração para estudantes, designers e profissionais da moda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto evidencia a realização bem-sucedida de uma interseção significativa entre moda, sustentabilidade e ancestralidade herdadas dos povos indígenas. Os resultados obtidos destacaram opções de criação de acessórios de moda sustentáveis que transmitiram a essência da terra, água e ar, juntamente com a rica herança cultural dos povos indígenas. Além disso, cada dia mais se faz necessário pensar no cuidado com o meio-ambiente e a reutilização de materiais. Por isso, iniciar a reutilização dos resíduos têxteis é uma ótima maneira de começar a rever, de forma assertiva, a maneira com que a sociedade consome, levando a repensarem sobre os cuidados com o meio ambiente de forma consciente.

REFERÊNCIAS

DIASPORA Black. **O que é ancestralidade e o que ela pode nos ensinar sobre nós mesmos**. Categoria: Cultura negra. Website, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jvENZ>. Acesso em: 23 out. 2023.
Kettle, Wesley. **A importância dos povos indígenas para a preservação da natureza**. Gov.br. Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST UFPA, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/tCKQT>. Acesso em: 26 out. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A MANIPULAÇÃO TÊXTIL COMO FORMA DE REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUO TÊXTIL POR MEIO DA TÉCNICA ARTESANAL CONHECIDA COMO FUXICO

Cláudia Aparecida Alves; Izabela Stefânia Andrade Fonseca; Lara Marques Teixeira Magalhães e Millena de Almeida Resende.

Dra. Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

O resíduo têxtil é um dos grandes problemas da indústria têxtil, sendo também considerado um dos grandes problemas globais. Segundo a ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil *apud* Regina Abrahão, no mundo são produzidas cerca de 170 mil toneladas de lixo têxtil por ano. Deste total, cerca de 20% são reciclados ou reaproveitados, e 135 mil toneladas têm descarte inadequado.

Esses tecidos descartados além de contaminar o solo, levam de 5 a 10 anos para se degradar no meio ambiente, outros, podem demorar centenas de anos, conforme afirma Júlio César Silva, engenheiro civil e ambiental da Universidade Estadual do Rio de Janeiro *apud* Beatriz Puente.

Nesse sentido, a manipulação têxtil surge como possível alternativa. Ela, que é considerada por Parrot (2013, *apud* MALICHENKO, 2017, p. 40) “a arte de alterar a aparência dos tecidos e das superfícies, mediante a aplicação de técnicas para transformar e decorar o material”, abrange diferentes técnicas que transformam o material em termos visuais e táteis, que podem resultar em representações bi ou tridimensionais.

Uma das técnicas de manipulação que consegue utilizar o tecido de forma eficiente, já que não necessita de grandes investimentos, por se tratar de técnica manual, é o fuxico. O fuxico é uma técnica ancestral, de origem africana, que remonta há cerca de 150 anos. No Brasil ele teve sua origem no período colonial e estava presente nas famílias de baixa renda, que desenvolviam a técnica como fonte de renda e de subsistência.

OBJETIVOS

Utilizar a técnica de manipulação têxtil, conhecida popularmente como fuxico, como matéria-prima de produtos artesanais, visando o reaproveitamento de resíduos têxteis que seriam descartados inadequadamente no meio ambiente.

METODOLOGIA

De início buscamos dados acerca do descarte têxtil, para que pudéssemos mensurar o problema. Feito isso, passamos à análise de possíveis soluções para esse impasse, mesmo que em pequena escala. Apurada uma possível alternativa, o artesanato por meio do fuxico, foi realizada oficina prática dentro do CEFETMG, unidade de Divinópolis, para disseminação da técnica e demonstração dos possíveis usos.

RESULTADOS

O reaproveitamento das sobras de tecidos que seriam descartados foi feito por meio do fuxico, enquanto técnica

ancestral e manual, que pode ser utilizado como matéria principal na criação de um produto, mas também como forma decorativa, o que permite uma vasta gama de utilização.

Foram desenvolvidos diversos produtos que obedeceram a critérios subjetivos como, ser esteticamente agradáveis e serem produtos práticos, que atendessem às necessidades de um indivíduo comum no seu dia a dia.

Figura 1 – Produtos confeccionados com fuxico (da esquerda para a direita: ecobag, capa de almofada, porta copos, tapete de banheiro).



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que, para minimizar o problema do excesso de resíduos têxteis descartados no meio ambiente, é necessário o incremento de atividades que tenham por finalidade o seu reaproveitamento. Nesse sentido, o fuxico aparece como uma alternativa viável, já que reduz o descarte de lixo não reciclável ao mesmo tempo em que pode ser fonte de recursos, por exemplo, para famílias de baixa renda.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, Regina. Você é mesmo o que veste? Brasil de Fato Rio Grande do Sul, 2023. Disponível: <<https://www.brasildefatos.com.br/2023/02/15/voce-e-mesmo-o-que-veste>> . Acesso em: 18 set. 2023.
- História do Fuxico. Fuxicos do Crochê, 2023. Disponível: <<https://www.fuxicosdocroche.com.br/2021/inspiracoes/historia-do-fuxico/>> . Acesso em: 19 set. 2023.
- MALICHENKO, Sofiya. Construção de Vestuário a Partir da Manipulação Têxtil. 2017. 215 fls. Dissertação de Mestrado em Design de Moda, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017.
- PUENTE, Beatriz. Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. CNN Brasil, 2023. Disponível: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>> . Acesso em: 18 set. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



FUTURO ANCESTRAL: Desenvolvimento de Design Sustentável

Antônio Gabriel Silva Cordeiro; Stella Derciliano Silva.
Patrícia Monteiro (orientadora).

INTRODUÇÃO

Através do tema geral “Ancestralidade” e dos conteúdos trabalhados em sala de aula, centraliza-se como temática de pesquisa e estudo o “Futuro Ancestral”. Ao Definir a ancestralidade como uma espécie de fonte de pertencimento que tece o chão, lugar e espaço regido pelo tempo, (MORIN, 1998), enquanto futuro, um exemplo está na frase do filósofo Dr. Altair Alberto Fávero (2009): “É algo que faz peso na nossa existência, pois todos nós nos preocupamos com o dia de amanhã”. A conexão do trabalho mora justamente no sentido de que, nosso público-alvo é totalmente voltado às pessoas e grupos que tiveram seus passados feridos historicamente, trazendo uma coleção original de maneira referencial e de existência para o presente e futuro.

OBJETIVOS

Conforme o conteúdo da matéria de Projeto de Design Sustentável, foi-nos solicitado a elaboração de painéis de moodboard, criatividade e público-alvo e o desenvolvimento de 10 peças para cada pessoa da dupla e posteriormente a produção de duas delas, conforme o tema escolhido e já mencionado. Consiste como objetivo maior, o máximo aproveitamento de materiais para a confecção dos produtos, como garimpo de acervo pessoal, antigos acessórios, a técnica do *upcycling*, entre outros. A coleção é muito inspirada em elementos visuais do painel criativo principal. Utiliza-se de formas e cores muito presentes nele e que remetem um significado pontual para todo o conjunto do trabalho.

METODOLOGIA

O presente trabalho busca inspiração no *moodboards* desenvolvidos para criação e esboço das peças, para uma pré seleção do que será produzido. A peça 1, trata-se de um cinto de correntes, trazendo a alusão de libertação, de 15 centímetro de comprimento, com os mesmos na vertical, e o mesmo tamanho, dando o aspecto de uma saia e “segunda pele” para a acompanhar a veste inferior. A peça 2, está ligada a paleta de cores do painel inspiração, que são tons terrosos, e as formas semelhantes a de flores, então tem-se um colar com a representação da flor gloriosa *rothschildiana*, mais conhecida como gloriosa.

Para a confecção serão utilizadas correntes e abotoaduras de acessórios antigos e tules transparente, arames e tintas para a modelação e execução da flor, a partir do acervo pessoal e o compartilhamento de material com a turma. Conforme destaca Figura 1.

RESULTADOS

Figura 1



Fonte: Autores, 2023.

Nas imagens em anexo estão os esboços das peças, as mesmas ainda estão em fase de produção. No fim do trabalho pretende-se ter produtos visualmente agradáveis e que gerem interesse e curiosidade nas pessoas, pois o intuito é realmente esse, reutilizar de objetos que seriam e que estão descartados para transformá-los em novos, validando o viés sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se fala sobre moda e sustentabilidade é difícil imaginar uma conexão direta, desde que, infelizmente, a indústria têxtil é uma das mais poluidoras do mundo. Mas, hoje, encontra-se diversas formas alternativas de “amenizar” um pouco com a contribuição dessa poluição. Uma dessas, é está apresentada neste banner, a confecção de próprios acessórios, derivados de descartes.

Conclui-se que a matéria de Projeto de Design Sustentável conseguiu fazer-nos ampliar o repertório para outras possibilidades e olhares.

REFERÊNCIAS

Troiani, L., Sehnem, S., & Carvalho, L. (2021). Moda sustentável: uma análise sob a perspectiva do ensino de boas práticas de sustentabilidade e economia circular. Cadernos EBAPE.BR,20(1), 1679-3951.

MORIN, Edgar. Amor poesia sabedoria. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SUSTENTABILIDADE: REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Dayana Ferreira Fernandes; Lívia Alves Pereira Marcial; Sueli Rodrigues dos Santos Araújo

Orientador(a): Prof.^a. Patrícia Aparecida Monteiro

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é a chave para um futuro equilibrado. No universo dos acessórios, o aproveitamento consciente de materiais alternativos se torna não apenas uma escolha, mas um compromisso com a preservação do nosso planeta. Em um trabalho para disciplina de Projeto e Design Sustentável no CEFET/MG Divinópolis, promove-se em grupo uma coleção de acessórios com materiais reutilizados. A gestão de resíduos tem sido um grande desafio tanto para as empresas, quanto governo e sociedade. Necessita-se de ações para conscientizar a população a **Reduzir, Reutilizar e Reciclar**, como: campanhas, conferências, seminários, exposições, etc.

OBJETIVOS

- Diminuir o impacto ambiental através da reciclagem e reaproveitar os recursos existentes.
- Minimizar o desperdício e a produção de resíduos sólidos.
- Promover conscientização da sustentabilidade um estilo de vida mais eco-friendly e responsável.
- Inspirar uma mudança no consumo.
- Educar sobre práticas sustentáveis na indústria da moda.
- Criar uma nova visão ao transformar materiais descartados em peças únicas e estilosas.

METODOLOGIA

Quando criamos acessórios com materiais reutilizados buscamos utilizar matéria prima em fontes de materiais descartados que podem ser aplicados técnicas de: *upcycling*; *recycling*; *downcycling*. Para o desenvolvimento foi feita uma seleção dos materiais com base na qualidade e viabilidade para o design desejado. Aplicou-se conceitos que otimizam o uso dos materiais reutilizados, mantendo estética e funcionalidade. Implementou-se práticas éticas e processos de fabricação. Comunicou-se de forma transparente a origem dos materiais, promovendo a conscientização entre os consumidores. Cada peça torna-se uma narrativa de responsabilidade, design criativo e consciência ambiental, redefinindo não apenas o que vestimos, mas como impactamos o mundo ao nosso redor. A ancestralidade da coleção se dá aos produtos rústicos e contemporâneos baseados em artigos de madeira e outros materiais. Mas, também na criação e produção dos acessórios de moda de forma artesanal que confere um resultado único.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



RESULTADOS

Os acessórios foram confeccionados a partir de materiais reutilizados, seguindo uma abordagem que visa aproveitar matérias-primas de itens descartados. A escolha dos materiais foram criteriosas, levando em consideração tanto a qualidade quanto a adequação ao design desejado. Conforme destaca a Figura 1.

Figuras 1 – Croquis da coleção



Fonte: Autores (2023)

O custo do produto desenvolvido através do corte a laser no laboratório Maker do CEFET/MG e as outras etapas de forma artesanal foi zero, o que comprova que além de contribuir com a destinação ambientalmente correta dos resíduos que a moda gera, pode ser também uma fonte de geração de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de acessórios com materiais reutilizados não é apenas uma prática sustentável, mas um compromisso com a inovação consciente. Ao adotar essa abordagem, não apenas contribui-se para a preservação do meio ambiente, mas também contribui-se com uma mudança cultural em direção a uma moda mais ética.

REFERÊNCIAS

- SEBRAE. Disponível em: Acesso em: 27/10/2023. <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/valorizeoportunidade/contenudos/moda-sustentavel-entenda-o-que-e-1940103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD>.
- LOPES, B. S. **MODA SUSTENTÁVEL E CONSUMO CONSCIENTE: DESCONSTRUINDO PADRÕES**. Lajeado, jun., 2019.
- WACHHOLZ, L. A., PINHEIRO, E. **ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS DE MODA: UM ESTUDO APLICADO AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO**. Mix Sustentável | Florianópolis | v.3 | n.4 | p.157-172 | nov. | 2017.
- BOFF, L. **Sustentabilidade: O que é - O que não é**. Editora Vozes; 5ª edição, jan., 2016.
- LUCIETTI, T. J. et al. **O upcycling como alternativa para uma moda sustentável**. In: International Workshop-Advances In Cleaner Production Network-Academic Work. 2018.
- CAMARGO, Cariane Weydmann; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Procedimentos metodológicos para projeto de moda sustentável em ambiente acadêmico**. ModaPalavra e-periódico, n. 17, p. 298-312, 2016.

Ancestralidade e Ressignificação

Átilen Gomes; Laene Silva; Samantha Nunes.
Patrícia Monteio (orientadora)

INTRODUÇÃO

Os impactos da indústria da moda tem crescido cada vez mais, e nisso se torna fundamental a adoção de práticas sustentáveis na forma de se pensar novos produtos. O reaproveitamento de materiais que seria descartados é uma das opções, esse modelo de trabalho é conhecido como *upcycling*, que é um processo que busca reinserir materiais que seriam descartados, transformando-se em um novo produto (LUCIETTI, 2018). O designer possui um papel importante no consumo e produção de produtos com valor de moda, podendo debater formas de recriar, desde a colheita de matéria-prima, à confecção, o seu descarte, o impacto social e até o consumo final em certos setores (MOURA, 2018).

OBJETIVOS

- Investigar elementos e material que representassem antigas experiências e o passado das integrantes;
- Pesquisar a ancestralidade, bem como processos manuais e a história dos itens selecionados para reaproveitamento, pensando técnicas de produção;
- Analisar a partir dos produtos como eles remetem a ancestralidade e o valor emocional sobre o consumidor, bem como a valorização do reaproveitamento sob o viés sustentável;
- Propor acessórios de valor emocional, destacando o feito à mão.

METODOLOGIA

Tendo como proposta de tema a Ancestralidade na disciplina de Projeto de Design Sustentável, foi realizado uma pesquisa sobre as experiências pessoais das autoras deste presente trabalho, unindo elementos que remetessem o passado e pudessem ser reaproveitados para se criar novos produtos. O primeiro passo foi a criação de painéis semânticos, produzido com recortes de revistas e outro painel de público-alvo seguindo o mesmo modelo, através deles, foi possível definir elementos que iriam compor a coleção. Com os elementos definidos, iniciou-se o processo de criação com esboços e desenhos completos de acessórios que fossem produzidos com esses materiais reaproveitados, onde cada integrante iria escolher ao menos três acessórios para serem prototipados.

RESULTADOS

Seguindo a proposta do reaproveitamento, foi utilizados bolsas, brincos, colares, pulseiras e sapatos, dentre outros materiais. Conforme representado na Figura 1.

Figura 1 – Acessórios



Fonte: Autoras, 2023.

Os materiais utilizados para a confecção dos acessórios foram: Retalhos de juta e americano cru, retalho de couro falso, bastidores de bordado, palitos de bambu, cordão de algodão, cabo de vassoura, pedrarias, sisal, corrente dourada, madeira, anzol de brinco, pérolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso refletir sobre a maneira de como os matérias estão sendo descartados, para desenvolver de forma prática o melhor destino, com menos impactos ambientais e sociais. Ao recriar novos produtos é necessário soluções criativas na melhoria da usabilidade e estética, agregando valores, e assim aumentando a vida útil desses materiais.

REFERÊNCIAS

- LUCIETTI, T. J. et al. O upcycling como alternativa para uma moda sustentável. In: INTERNATIONAL WORKSHOP-ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION NETWORK-ACADEMIC WORK. 2018.
- MOURA, Matheus da Silva. Upcycling: reutilização da matéria prima, jeans, descartada na cidade de Toritama para o desenvolvimento de uma coleção de bolsas e mochilas. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SONHOS DE IEMANJÃ: ACESSÓRIOS DE MODA SUSTENTÁVEL

Laura Gabriela Martins Rabelo; Priscilla Almeida Silva

Patricia Aparecida Monteiro (orientadora)

INTRODUÇÃO

Precisa-se ter consciência das implicações de nossas escolhas. O processo educacional pode contribuir para humanizar o nosso modo de vida. Elas definirão o futuro que teremos (Gadotti, 2008, p. 62). Dessa maneira o presente projeto traz a sustentabilidade e ancestralidade como temas principais, unindo dois assuntos distintos, que juntos representam história de nossos ancestrais por meio de acessórios sustentáveis. Busca retratar a identidade de religiões africanas e o laço entre famílias, passadas para outras gerações de maneira simbólica e sutil com o desejo de manter tradições ainda vivas e presente.

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é mostrar que é possível criar acessórios sustentáveis com objetos que seriam descartados, além de dialogar com as histórias de ancestrais das religiões africanas para o resgate e representação no processo de construção desses adereços.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto foram realizadas diferentes formas de metodologia, tais como estudos sobre nossos ancestrais, criação de moodboards com recortes de revistas para exprimir o tema, triagem dos materiais para dar aporte a criação de acessórios alcançando assim o objetivo desejado.

RESULTADOS

A Figura 1 e 2 representam os resultados da pesquisa desenvolvida pela duas autoras atrás do estudos de Moodboards relacionados ao tema.

Figura 1 – Desenho do acessório



Fonte: Autora (2023).

Figura 2 – Desenho do acessório



Fonte: Autora, (2023)-

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do projeto pôde-se entender que todo os objetos que são descartados pode ser reutilizado de alguma forma. Entendesse também que o tema ancestralidade precisa ser mais discuto e presente em nosso dia a dia, seja em forma de conversas ou até mesmo projetos relacionados para abranger e acolher mais a diversidade de culturas e histórias no mundo da moda.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Educar para sustentabilidade**: uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ANCESTRAL E BRASILEIRA: A MODA COMO ATO SUSTENTÁVEL

Alunas: Isadora Santos; Laís Ireny; Maria do Carmo Vasconcelos.

Orientadora: Professora Dr^a Patrícia Aparecida Monteiro

INTRODUÇÃO

Retornar ao seio original ancestral é comum observar a formação de hábitos e expressões linguísticas características de um núcleo familiar atual. Práticas de apreciações de objetos naturais e não naturais e a valorização das artes e culturas são, muitas vezes, exercícios passados de pais para filhos, perpetuando a identidade própria do grupo e sua constante manutenção. Do mesmo modo, ao difundir a genealogia e as memórias de seus antepassados entre seus integrantes, possibilita a formação de um sentimento de veneração e gere uma observação minuciosa sobre os princípios de suas próprias decisões. Ao passo que, estudiosos do clima elevaram a situação atual do planeta a Ebulição Global, a indústria encontra-se inevitavelmente compelida a grandes alterações em seu *modus operandi*, e a incluir a sustentabilidade como parte fundamental do processo de criação e desenvolvimento de sua produção para que as futuras gerações sofram o mínimo possível com as futuras alterações climáticas.

OBJETIVOS

Dispondo como base a temática e a sustentabilidade, o grupo objetiva: Desenvolver acessórios de moda confeccionados a partir do reaproveitamento de materiais naturais ou industrializados que seriam descartados. Evidenciar inovações possíveis e originais a partir de materiais ímpares.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada para o desenvolvimento e produção da coleção de acessórios será o planejamento criativo e imagético a partir de moodboards desenvolvidos nas aulas da disciplina de Projeto de Design Sustentável, ministrada pela professora Dr^a Patrícia Monteiro, para aplicação do fazer manual e artesanal a partir de materiais sustentáveis.

RESULTADOS

A partir do tema e dos painéis de inspirações, foi elaborada uma coleção pelas três alunas, onde os acessórios a serem produzidos serão confeccionados a partir da reutilização de materiais principais como o CD, o MDF e o ABS. As peças foram pensadas no intuito de resgatar a ancestralidade e reaproveitar materiais que seriam descartados, para que a sustentabilidade se torne presente e faça parte de nossa atualidade. As figuras destacam os resultados das peças selecionadas dentre o mix de produtos elaborados, pois ainda estão em desenvolvimento.

Figuras 1 – Presilha de cabelo e brincos de Isadora Santos



Figura 2 – Bolsa de Laís Ireny



Figura 3 – Colar de Maria do Carmo



Os acessórios de Isadora serão produzidos a partir da reutilização de CD's para a produção de uma presilha de cabelo e brincos no formato de uma borboleta, símbolo de transformação e mudança, palavras presentes na trajetória de vida da mãe de Isadora.

A bolsa de Laís será produzida a partir da reutilização de MDF que seria descartado por uma marcenaria e uma corda, materiais que são a ligação de Laís e a profissão do pai.

O colar de Maria do Carmo será produzido a partir da reutilização de ABS e cordas, em um design variado, que é a inspiração de uma parte da adolescência de Maria do Carmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Formar uma sociedade inteiramente mais consciente sobre suas ações e impactos sobre o meio ambiente é consequentemente pensar no futuro das gerações e do planeta. Ao resgatar a ancestralidade de livros, álbuns de fotografias ou mesmo a partir do convívio familiar, imediatamente esse aprendizado será refletido em ações e hábitos diários, afinal, somos seres sociais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Redação National Geographic. **Aquecimento global: o que é a era da ebulição?. o que é a era da ebulição?.** 2023. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/07/aquecimento-global-o-que-e-a-era-da-ebulicao>. Acesso em: 27 out. 2023.
- CABRAL, João Francisco Pereira. "O conceito de animal político em Aristóteles"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/o-conceito-animal-politico-aristoteles.htm>. Acesso em 27 de outubro de 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ACESSÓRIOS E SUSTENTABILIDADE

João Victor Alves Silva, Maria Eduarda Viglioni Machado, Maria Teresa Alves Nogueira
Orientadora Patrícia Aparecida Monteiro

INTRODUÇÃO

No contexto envolvente do SEMGED, nossa equipe mergulha em uma jornada interdisciplinar, unindo ciência, tecnologia, cultura e arte. Sob a bandeira da ancestralidade e sustentabilidade, sendo assim, o grupo sela o compromisso de desenvolver uma coleção exclusiva de acessórios. Cada peça contará uma narrativa, utilizando materiais sustentáveis e reciclados que ecoam as experiências passadas de nossos membros. Nossa missão é entrelaçar ensino, pesquisa e extensão em uma expressão concreta de identidade, conservação ambiental e inovação consciente.

OBJETIVOS

O grupo tem como objetivo desenvolver uma linha de acessórios que honra as raízes ancestrais e impulsiona o desenvolvimento sustentável. Para o desenvolvimento dos acessórios, usa-se apenas materiais sustentáveis e reutilizados, que não apenas narram a história passada dos membros do grupo, mas também sublinham, a dedicação e as práticas ecologicamente conscientes. Essa iniciativa busca combinar tradição e inovação, resultando em uma expressão concreta de identidade, ao mesmo tempo em que se contribui ativamente para a preservação ambiental.

METODOLOGIA

Para a produção de acessórios ecológicos, o processo inicia-se com a coleta e, se necessário, a limpeza dos materiais a serem utilizados. No caso dos acessórios que incorporam plástico reutilizado, é essencial coletar tampinhas e embalagens compostas por polietileno tereftalato (PET). Posteriormente, realiza-se a fusão das tampinhas, seguida pela prensagem. Uma vez que a massa esteja compacta, procede-se ao corte a laser.

No que diz respeito aos acessórios confeccionados com tecidos, como lona ou outros tecidos reutilizados, é crucial submetê-los a uma fiscalização para garantir sua adequação ao uso.

Dessa forma, o método adotado compreende etapas específicas que asseguram a qualidade e a eficácia na produção dos acessórios ecológicos, destacando a importância da triagem e da verificação rigorosa dos materiais utilizados.

RESULTADOS

Como resultado, almeja-se enfatizar e promover abordagens inovadoras que visam tirar o máximo proveito de resíduos diversos na concepção e fabricação de peças, notadamente no contexto dos acessórios. Neste contexto a missão é explorar as possibilidades criativas e sustentáveis de reutilizar materiais previamente descartados, desempenhando um papel fundamental na economia circular. Conforme destaca a Figura 1.

Figura 1- Peça a ser confeccionada



Fonte: Autoras, (2023).

Com estas ações, pretende-se inspirar a indústria e os consumidores a repensar a forma como abordam a criação de acessórios, incentivando práticas mais ecológicas e contribuir para um futuro mais consciente em termos de resíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho conseguimos concluir que variados tipos de materiais que visualmente seriam descartados poderiam ter uma nova utilidade, ainda mais puxado para o meio fashionista. Colocando em evidência um método nada convencional de confecção de acessórios, pode-se destacar que não é uma forma inacessível de se fazer.

REFERÊNCIAS

ECYCLE, Equipe. **Eco-design**: designer brasileiro usa objetos de plástico para criar luminárias sustentáveis. Designer brasileiro usa objetos de plástico para criar luminárias sustentáveis. 2023. Eco designer. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/designer-brasileiro-usa-objetos-de-plastico-para-criar-luminarias-sustentaveis/>. Acesso em: 27 nov. 2012.

SANTOS, Catia. **CONSUMO CONSCIENTE SLOW FASHION**: 7 marcas que criam peças a partir de plástico reciclado. 7 marcas que criam peças a partir de plástico reciclado. 2023. Disponível em: <https://ladyingreen.pt/7-marcas-que-criam-pecas-a-partir-de-plastico-reciclado/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TRICOART BOLSAS DE TRICÔ E CROCHÊ

Ana Clara Siqueira, Giovana Mendes dos Anjos Oliveira, Lara Petreli Oliveira Pereira, Larissa Grasyela Aquino Resende Costa, Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

De acordo com a reportagem do CNN Brasil de 2022, o Brasil descarta 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. Diante desse cenário, foi proposto ao 1º Ano de Produção de Moda do CEFET-MG Divinópolis um projeto de sustentabilidade como atividade da disciplina de Tecnologia dos Materiais Aplicados à Moda. Neste projeto os estudantes desenvolveram produtos úteis com materiais que seriam descartados de forma inadequada, poluindo e degradando o meio ambiente. Foram utilizadas técnicas de tecelagem como tricô e crochê, que faz referência a habilidade de tecer da nossa ancestralidade.

OBJETIVOS

- Reaproveitar tecidos que seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente.
- Criar um produto sustentável com utilidade para o dia a dia.
- Colocar em prática as formas de tecer que foram aprendidas em aula, como o entrelaçamento de tricô e crochê.

METODOLOGIA

Foi apresentado o projeto sobre sustentabilidade e houve a divisão de grupos. Logo após, foram utilizados aplicativos de pesquisa como Pinterest e Google, para a definição de qual produto seria confeccionado. Depois de várias ideias apresentadas, optou-se por fazer uma bolsa. Para criação do produto utilizamos tecidos reaproveitados e aplicamos técnicas de tecelagem aprendidas nas aulas de Tecnologia de Materiais aplicados à Moda, como o tricô e o crochê. Após esses processos chegou-se ao resultado esperado, uma bolsa moderna e sustentável.

RESULTADOS

Figura 1 – Bolsa Preta.



Figura 2 – Bolsa Marrom



Fonte: Autoria própria

Como resultados foram criadas as bolsas ecológicas, que podem ser usadas tanto no cotidiano quanto em eventos especiais, complementando o look. Após o produto acabado, foi possível perceber que os objetivos foram alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o projeto apresentado, foram ampliadas as técnicas de tecelagem já aprendidas anteriormente com aulas práticas e conhecimentos externos. Esses métodos de entrelaçamentos transcendem gerações, visto que são utilizados há vários séculos. A partir deste projeto percebe-se a importância do reaproveitamento consciente dos materiais que foram disponibilizados para a confecção dos produtos, pois eles seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente e, no entanto, foram transformados em outros produtos com utilidade e que contribuem para fazermos e termos um mundo melhor e mais sustentável.

REFERÊNCIAS

- Disponível em; <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/> Acesso em: 01 nov. 2023
- Disponível em: <https://pin.iU5rroRV> Acesso em: 01 nov. 2023
- Disponível em: <https://br.pinterest.com/tatiferreira7/bolsas-de-croch%C3%AA/> Acesso em: 01 nov. 2023

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ENTRELAÇAMENTO SUSTENTÁVEL

Isabella Nascimento de Azevedo, Laís Rachid Silva e Vinícius Fabião Andrade Barbosa.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe, 2022) levantou recentemente que cerca de 4 milhões toneladas de resíduos têxteis são descartados anualmente no Brasil. Infelizmente, mesmo com trabalhadores que coletam e reaproveitam esses resíduos, há muito lixo não só no Brasil, mas também no mundo. Esses resíduos que são descartados de forma inadequada são um perigo para o meio ambiente. Visando esse problema, foi decidido transformar o que iria se tornar mais um desses resíduos descartados de maneira errônea em um produto útil e sustentável, relacionado com a ancestralidade, pela origem da ação de tecer e entrelaçar o tecido.

OBJETIVOS

- Reutilizar e reaproveitar o tecido disponibilizado que futuramente iria ser descartado no aterro controlado de maneira inadequada no meio ambiente.
- Criar e desenvolver um produto útil e sustentável, que possa oferecer proteção para assentos, além de conforto para os usuários.
- Praticar e desenvolver os nossos conhecimentos adquiridos em aula, adotando técnicas de entrelaçamento como por exemplo o tricô, crochê e macramê.

METODOLOGIA

A princípio, para o desenvolvimento do trabalho ocorreu a divisão da turma em grupos. Após isso, foi realizado uma pesquisa sobre como o descarte inadequado do lixo têxtil afeta o meio ambiente. Definiu-se que seria feito a capa de um banco, com a finalidade de trazer proteção e conforto para tal. O banco foi medido e a partir dessas medidas a capa foi confeccionada pelos alunos. O entrelaçamento utilizado foi o tricô e o processo foi feito todo à mão sem a utilização e auxílio de agulhas. Por fim, a peça foi presa ao banco por meio da amarração de tiras do material entre o produto e o banco.

RESULTADOS

Como resultado, a peça atendeu as expectativas e aos objetivos pré definidos, com sua funcionalidade e estética.

Figura 1 – Foto da Peça



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo final foi atendido com sucesso, trazendo uma peça que além de confortável e prática é sustentável e esteticamente bonita, também retrata a ancestralidade, devido ao tipo de entrelaçamento semelhante ao que os povos primitivos faziam antigamente. Essa produção traz a conscientização de que a maior parte do resíduo têxtil pode ser reutilizado e ser transformado em um novas peças. Com isso, além de buscar fonte de renda para quem produz, é uma forma de preservar o meio ambiente evitando assim a sua poluição e degradação.

REFERÊNCIAS

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/02/13/lixo-textil-sem-reciclagem-ou-reaproveitamento-restos-de-roupas-ameacam-o-meio-ambiente.ghtml>

https://www.ifsc.edu.br/conteudo-aberto/-/asset_publisher/1UWKZAKiOauK/content/id/12462518/t-ecidos-que-iriam-pro-lixo-s%C3%A3o-reaproveitados-em-projeto-de-jaragu%C3%A1-do-sul

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



MANTA PESEIRA

Lana Vivas Silva; Giovana Novaes Britto; Júlia Emilly Silva Gripp; Laura Maria Carvalho .

Maria De Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

O descarte de resíduos têxteis é uma preocupação ambiental crescente, com o aumento na produção e consumo de roupas. Para lidar com esse desafio, é necessário adotar estratégias adequadas, que incluem a reciclagem de tecidos, a doação de roupas em boas condições e o uso de materiais mais sustentáveis na fabricação. É importante também conscientizar sobre os impactos negativos do descarte inadequado de resíduos têxteis no meio ambiente. Ao adotar essas práticas, estamos conectados com nossa ancestralidade, honrando a sabedoria de gerações passadas que valorizavam a conservação dos recursos naturais. Ao contribuir para um futuro mais sustentável, estamos seguindo o exemplo de nossos antepassados e protegendo o meio ambiente para as gerações futuras.

OBJETIVOS

- Reutilização de materiais que seriam descartados inadequadamente no meio ambiente.
- Criar um produto que seja útil e esteticamente bonito.
- Conhecer os tipos de entrelaçamentos.

METODOLOGIA

- A proposta deste projeto foi apresentada na disciplina Tecnologia de Materiais Aplicados à Modavivendo a criação de um produto sustentável criado a partir do reaproveitamento do tecido poliéster que seria descartado e transformá-lo em algo novo e usual. Inicialmente o grupo optou em fazer um tapete, mas diante das várias opções encontradas no decorrer da pesquisa, modificaram o produto para uma manta peseira. O grupo se dividiu as atividades entre os participantes e a manta foi finalizada com 2,20 metros.

RESULTADOS

O resultado da manta peseira de crochê com tecido da cor preta, do tamanho 2,20 metros, foi executado com sucesso, sem nenhum defeito.

Figura 1: Manta peseira em uma cama posta



Fonte: Autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos do trabalho foram atendidos e sua execução foi fácil, pois o grupo já tinha conhecimento de como tecer, incorporando uma habilidade ancestral transmitida ao longo das gerações. A manta peseira criada não apenas reflete a preocupação dos seus criadores com o cuidado ambiental, mas também é um símbolo da conexão com a ancestralidade e a responsabilidade de cada indivíduo em relação ao planeta. Ao descartar seus resíduos de maneira adequada e contribuir para um mundo mais sustentável, eles reconhecem a importância de preservar e proteger o meio ambiente para as gerações futuras. Essa consciência ecoa os ensinamentos dos antepassados, que valorizavam a harmonia com a natureza e entendiam a influência que nossas ações têm sobre as próximas gerações. Portanto, ao tecer essa manta com cuidado e responsabilidade, os criadores honram sua ancestralidade e proporcionam um legado sustentável para as gerações vindouras.

REFERÊNCIAS

Pinterest
<https://iusnatura.com.br/descarte-de-residuos-texteis/>
<https://ecoassist.com.br/como-fazer-o-descarte-de-residuos-texteis-corretamente/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PRODUTO SUSTENTÁVEL DE MODA: REDE DE DESCANSO

Luíza Araújo Marques; Marianny Alves Da Silva; Melyssa Silva Vaz; Yara Rodrigues De Oliveira.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido busca destacar a importância de viabilizar economia, qualidade e o bem tanto das pessoas quanto do meio ambiente. Buscando também referências à ancestralidade indígena presente em diversos artefatos culturais brasileiros, uma vez que tal cultura é muito ligada à preservação ambiental. Isso foi feito como uma resposta, por meio de informações, sobre as práticas não sustentáveis, que são adotadas por empresas, governos e sociedade. Segundo o SEBRAE (2015) "O Brasil produz por ano 170 mil toneladas de resíduos têxteis e apenas 20% desse material é reciclado. O restante, 136 mil toneladas de roupas, acaba em lixões e aterros sanitários". Portanto é visível a urgência de tratar desse assunto.

OBJETIVOS

- Reaproveitar materiais que seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente.
- Produzir um produto de moda funcional, que atenda às exigências utilitárias.
- Priorizar a praticidade e a conveniência para o usuário.
- Ampliar as técnicas de tecelagem através da etapa de produção do produto, aplicando formas de tecer como: macramê, tricô e crochê

METODOLOGIA

Primeiramente foi apresentado aos alunos o projeto, na aula da disciplina de Tecnologia dos Materiais aplicados à Moda. Neste mesmo dia, a classe se dividiu em grupos. Em seguida a professora nos apresentou o material que seria utilizado e nos auxiliou na criação das ideias. A partir disso foi realizada uma extensa pesquisa para definir qual produto seria desenvolvido, e após definido deu-se início ao processo de produção. Em sala de aula foi discutida a divisão de tarefas. Uma aluna ficou responsável por fazer a estrutura das redes enquanto o restante do grupo construiu outros elementos, como o punho e acabamentos. Antes do produto final confeccionamos um protótipo, uma "mini rede" por sugestão da professora. Dela tiramos as medidas e proporções necessárias. A rede final foi tecida na escola e com o auxílio de um cabo de vassoura foram construídos o corpo e os punhos. No dia seguinte ela foi finalizada, os punhos foram colocados e a rede foi decorada com tranças. A técnica utilizada foi o Macramê, por ser simples e acessível.

RESULTADOS

Após todo o processo de produção, sendo levado em consideração o objetivo final do trabalho, o grupo concluiu que foi possível observar resultados positivos, desenvolvendo técnicas tanto criativas quanto manuais, desde a idealização à execução do trabalho.

Figura 1- Protótipo "mini rede"



Fonte: Autoria própria.

Figura 2- Produto final



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo encerrou com sucesso um projeto de dar nova utilidade a itens descartados, evidenciando não apenas a eficácia na reutilização dos materiais, mas também o notável crescimento dos participantes em habilidades criativas, manejo de materiais e na técnica do macramê. O projeto, chamado SEMGED, conecta a ancestralidade com o uso do macramê e a valorização de práticas tradicionais. A reutilização e o uso do macramê representam uma abordagem contemporânea para honrar tradições antigas, resgatando habilidades tradicionais no contexto atual, demonstrando respeito pela herança cultural e revitalizando métodos e materiais com raízes históricas profundas.

REFERÊNCIAS

Adote práticas para diminuir resíduos na produção de moda - Sebrae. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/adote-praticas-para-diminuir-residuos-na-producao-de-moda,d37cae21e224f410VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 31 out. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PATCHWORK O MAIOR DAS GERAÇÕES

Ana Júlia Oliveira Santos; Rosângela dos Santos Vieira;
Maria Clara Mary Campos Leoni; Isabella Barbosa de Souza.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

O patchwork é uma técnica de manipulação de tecidos que envolve a combinação criativa de retalhos de tecido para formar designs, padrões ou peças maiores. Além de produzir resultados esteticamente atraentes, a prática do patchwork promove a reutilização de retalhos, contribuindo para a redução do desperdício têxtil e, por conseguinte, ajudando na diminuição da deposição de resíduos em aterros sanitários, o que é benéfico para o meio ambiente. Com o objetivo de orientar os participantes desde a compreensão básica até a criação de projetos elaborados, foi estabelecida uma oficina dedicada ao patchwork. O patchwork, também consta com uma grande história e ancestralidade, tendo raízes antigas pelo mundo. Ficou com o patchwork e o quilting que se tornaram populares no século 17, sendo frequentemente realizados por mulheres em encontros sociais para criar colchas de linho e lã, devido à escassez de tecido e linha na época, além do valor artesanal e econômico associado a essa técnica.

OBJETIVOS

O nosso objetivo era ensinar a como fazer o reaproveitamento de retalhos e peças aproveitando ao máximo os materiais disponíveis, em vez de descartar as roupas danificadas, incentivando a turma a usar a criativamente sobras e pedaços para criar algo novo, um meio de expressão artística e criatividade, podendo ser visto como uma prática sustentável, reduzindo o desperdício ao reutilizar e reaproveitar os materiais, podendo trazer um pouco da ancestralidade do patchwork ligando aos dias atuais e como elas podem se conectar.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi uma oficina para os alunos da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos, no CEFET-MG, com o intuito de fazer com que os alunos aprendam e ganhem conhecimento sobre a técnica patchwork, mostrando exemplos diversos de como pode ser aplicada em diferentes peças de roupa, acessórios entre outros, para estimular a criatividade deles. Com os materiais: retalhos de tecidos, linhas, agulha, régua e tesoura, também teve a opção do uso das máquinas de costura disponíveis no campus, o grupo passou em cada bancada para auxiliar os alunos a um entendimento melhor em como juntar os retalhos para criar um pedaço mais extenso de tecido, assim todos que participassem da oficina gerenciada pelo grupo conseguiram sair com um pedaço feito com reaproveitamentos.

RESULTADOS

Para uma melhor demonstração da Oficina de Patchwork gerenciada pelo grupo, se obteve como resultado um top, estilo tomara que caia, com aplicações em formato de estrela. O principal tecido utilizado foi o jeans, ele foi escolhido pois havia muitos retalhos que iam para o lixo.

Figura 1 e 2 – Corset Estrela



Fonte: Autoral do grupo

A peça é autoral, desde da criação do design, da modelagem, corte e costura. Foram utilizados pedaços de jeans do lado avesso para dar um destaque as partes que foram juntadas para formar o patchwork.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O patchwork é uma técnica que combina criativamente retalhos de tecido para criar designs e padrões. Além de ser esteticamente atraente, o patchwork promove a reutilização de materiais, reduzindo o desperdício têxtil. Ele também tem propósitos práticos, como reparar roupas. A oficina realizada para os alunos do CEFET-MG ensinou essa técnica de forma eficaz, incentivando a criatividade e o uso sustentável de materiais. Em geral, o patchwork é uma arte versátil e benéfica para o meio ambiente, sempre visando a busca das raízes e ancestralidade.

REFEFÊNCIAS

<https://blog.jcdecor.com.br/o-que-e-patchwork/>

<http://macdesign.com.br/blog/o-que-e-a-tecnica-de-patchwork/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



CADEIRA DE BALANÇO SUSTENTÁVEL

Nicolas Francisco Ribeiro, Sarah Vitória Ferreira Araújo, Sofia Valentine de Almeida, Yasmin Cássia Cruz Ferreira.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU(2022), a indústria da moda é responsável por 20% do desperdício de água no mundo. De acordo com a pesquisa de Colerato (2017) mesmo com processos de modelagem inteligentes, em geral, cerca de 20% a 30% de tecido são descartados no processo de corte de uma peça. Equivalente a 1 caminhão de lixo têxtil e desperdiçado por segundo no mundo. Por esse motivo, a reciclagem e a reutilização são importantes para a redução da poluição atmosférica. Com base nisso, foi apresentada uma proposta de trabalho para produzir um produto sustentável que possa ser utilizado no dia a dia usando o tecido 100% poliéster. É louvável abordar a importância da sustentabilidade na indústria da moda e a relação com o tema do SEMGED, a ancestralidade. Ao reconectar-se com nossas raízes, podemos incorporar práticas tradicionais de reutilização e reciclagem de tecidos, resgatando técnicas ancestrais de costura e transformando-as em produtos sustentáveis que honram a herança cultural, enquanto contribuem para a redução do desperdício e da poluição ambiental.

OBJETIVOS

- Reutilizar tecidos que seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente.
- Promover a conscientização ambiental.
- Oferecer um lugar agradável para relaxar enquanto ao mesmo tempo, se cuida e preserva o planeta, não direcionando resíduos têxteis ao lixão ou aterros.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho foram utilizadas as aulas da disciplina de Tecnologia de Materiais Aplicados à Moda. Os alunos foram organizados em grupos e após a divisão ser feita, começaram as pesquisas sobre qual produto iriam desenvolver. Este grupo optou por fazer uma cadeira de balanço utilizando o tecido disponibilizado pela professora orientadora. O produto foi confeccionado através da técnica do tricô feito a mão e após ter a base pronta, foi fixado nas laterais do balanço as cordas de sustentação feitas empregando o próprio tecido trançado.

RESULTADOS

Com a cadeira de balanço já finalizada, foram feitos testes com várias pessoas diferentes e o resultado foi excelente. O produto final foi uma cadeira de balanço muito resistente e confortável, feita com material duradouro e firme. A parte estética da peça ficou muito bonita e bem trançada, trazendo a ideia de artesanato feito a mão, como realmente foi confeccionado.

Figura 1- Cadeira de balanço



Figura 2- Cadeira de balanço



Imagens: autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto final contemplou todos os objetivos esperados para a realização do projeto, confeccionando uma cadeira de balanço autêntica e confortável, destacando assim o quanto é importante fazer o uso consciente da reutilização de um tecido, sem comprometer o meio ambiente e prezando pela sustentabilidade. Com técnicas que vem desde os séculos 11 e 14 do Oriente Médio, que permanecem até os dias de hoje, sendo muito útil e usado como foi na Cadeira de Balanço Sustentável.

REFERÊNCIAS

<https://pin.it/2gGZ5TP>

<https://www.ecycle.com.br/poluentes-da-industria-textil/amp/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

